

Relatório de Sustentabilidade 2022



Equipe de terra auxiliando um rebocador da Wilson Sons



Sumário

- 3** Apresentação
- 9** Perfil corporativo
- 21** Governança corporativa
- 32** Operações e desempenho
- 40** Gestão social
- 64** Meio ambiente e clima
- 78** Sobre o relatório

Como parte dos nossos esforços contínuos para reduzir o impacto ambiental da Wilson Sons, esse Relatório de Sustentabilidade está disponível apenas na versão eletrônica.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2022, com as respectivas notas explicativas, estão disponíveis em nosso website de Relações com Investidores: wilsonsons.com.br/ri

Mensagem do CEO

GRI 102-14



A Wilson Sons é reconhecida pela qualidade e eficiência de seus serviços, e também por sua contribuição à sociedade como líder em logística portuária e marítima no Brasil. Com a expertise adquirida ao longo de mais de 185 anos de atuação, nos empenhamos para apoiar a prosperidade do comércio global e contribuir de forma decisiva para a competitividade do país. Trabalhamos incansavelmente para otimizar a cadeia logística, essencial à economia e ao desenvolvimento sustentável do Brasil, à medida que 90% do fluxo de comércio do país é transportado por vias aquaviárias. Isso corresponde a mais de 25% do PIB brasileiro.

Consciente desse papel, a Wilson Sons tem desenvolvido soluções vitais para o abastecimento da população brasileira e das principais indústrias nacionais e internacionais. Não por acaso, figuramos entre os líderes em inovação aberta no Brasil, combinando nossa expertise com startups e outras corporações, gerando uma sólida experiência de desenvolvimento colaborativo. Nesse contexto, inauguramos em julho passado o Cubo Maritime & Port, o primeiro hub de inovação da América Latina focado em tornar a logística portuária e marítima mais eficiente, segura e sustentável.

Em 2022, apesar dos distúrbios causados pela pandemia nas cadeias logísticas globais, conseguimos entregar resultados consistentes, comprovando a resiliência da companhia. A receita líquida cresceu 6% em relação a 2021, e o EBITDA ficou 9% acima do ano anterior, principalmente impulsionado pelo desempenho resiliente das divisões de rebocadores e logística. O aumento da receita do segmento de bases de apoio offshore também contribuiu para este resultado.

Mesmo em um cenário desafiador para o setor marítimo, em decorrência dos gargalos logísticos e conflitos geopolíticos que impactaram a indústria mundialmente, movimentamos mais de 900 mil TEU¹ em nossos terminais de contêiner no Rio Grande do Sul e na Bahia. Com abrangência nacional e a frota mais avançada do país, realizamos cerca de 55 mil manobras portuárias em 2022, mantendo nossa liderança em serviços de rebocagem no Brasil.

¹ _ TEU (twenty-foot equivalent unit ou unidade equivalente a vinte pés) é uma unidade de capacidade de carga frequentemente usada para medir o volume de um contêiner de 20 pés de comprimento.

Mensagem do CEO

O desempenho financeiro e operacional resiliente fortalece nosso compromisso de longo prazo orientado à criação de valor aos nossos stakeholders. Por isso, prezamos pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e pelas comunidades onde atuamos. Apoiamos dezenas de projetos de responsabilidade socioambiental no ano passado, representando um investimento de cerca de R\$ 4 milhões. Além disso, desempenhamos um papel importante na geração de emprego e renda, principalmente em um momento em que o mercado de trabalho sofre com o aumento do desemprego. Fomos premiados com a certificação Great Place to Work, padrão de excelência para ambientes de trabalho; e figuramos no quintil superior da indústria de transporte e infraestrutura de transporte na Avaliação de Sustentabilidade Corporativa da S&P Global de 2022. No final do ano, 3.920 pessoas integravam o nosso quadro funcional.

Temos um compromisso inegociável de garantir as condições de saúde e segurança de todos os colaboradores, clientes e terceirizados em nossas instalações. Esse é um pilar fundamental da nossa cultura, que envolve profissionais engajados, políticas, procedimentos, programas de conscientização, auditorias e revisões de

processos. Como resultado desse trabalho, superamos a referência de classe mundial com uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 0,45 incidentes por um milhão de horas trabalhadas.

Nossa cultura organizacional, governança corporativa e estratégia de negócios estão alinhadas aos dez princípios estabelecidos pelo Pacto Global das Nações Unidas, relacionados a direitos humanos, direitos trabalhistas, proteção ambiental e combate à corrupção em todas as suas formas. Nesse contexto, as boas práticas de governança corporativa representam um compromisso fundamental na condução de nossos negócios.

Alinhados ao nosso objetivo de desenvolver nossos negócios de forma sustentável e ética, buscamos garantir que as melhores práticas socioambientais sejam aplicadas em todas as nossas operações. Nesse sentido, incluímos especificamente a identificação e gestão de riscos relacionados às mudanças climáticas em nossa matriz de riscos, avaliando as ameaças e oportunidades decorrentes.



Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de contêiner

Buscar a redução das emissões de CO₂ é nosso compromisso, como deve ser de todos. Fazemos parte do modal marítimo, que tem demonstrado ser menos nocivo ao meio ambiente em termos de emissões de gases de efeito estufa (GEE), comparado aos modais rodoviário e ferroviário. De acordo com a EPL², o transporte via cabotagem é 44% menos intensivo em carbono do que o modal ferroviário e 81% inferior ao modal rodoviário, sendo o último o responsável por mais de 60% da movimentação de cargas no Brasil.

A navegação se destaca pela alta capacidade de transporte, frete e custos mais baratos, alta eficiência energética e economia de escala. Todos esses fatores, aliados aos nossos diferenciais competitivos, proporcionam perspectivas animadoras para a expansão de nossos serviços marítimos e portuários no contexto de uma economia de baixo carbono. Contudo, não devemos ser complacentes e precisamos nos concentrar em capturar todas as oportunidades para reduzir ainda mais nossas emissões e alcançar a neutralidade de carbono.

² _ Metodologia EPL-IEEMA para Emissões de GEE e Poluentes Locais (03/2021), disponível em <https://ontl.epl.gov.br/publicacoes/relatorios/>.

**Mensagem
do CEO**

Ainda assim, a maior parte da nossa pegada de CO₂ está associada aos nossos rebocadores, uma área onde iniciamos e implementamos uma série de medidas e tecnologias para diminuir o consumo de combustível e reduzir as emissões da nossa frota. Entre elas, destacamos a única Central de Operações de Rebocagem do Brasil; o desenvolvimento de algoritmos de otimização de despacho de rebocadores; programas de incentivo para tripulações que superem as metas de eficiência operacional; e a construção de seis novos rebocadores de última geração, que são até 14% mais sustentáveis que embarcações convencionais.

Onde temos a capacidade e a autonomia para reduzir emissões, estamos progredindo, mas reduções mais substanciais são ditadas pela prontidão e disponibilidade global de alternativas adequadas de combustível de baixo carbono. Nossos relacionamentos de longa data com alguns dos fornecedores mais inovadores e a colaboração contínua com startups, nossos pares, instituições de pesquisa e outros parceiros garantirão o desenvolvimento da expertise e tecnologia necessárias para reduções significativas na pegada de carbono do transporte marítimo.

Olhando para o futuro, embora os efeitos dos conflitos geopolíticos e do ritmo da economia global sobre o fluxo de comércio criem alguma incerteza, estamos confiantes na nossa estratégia e no crescimento de longo prazo do comércio marítimo brasileiro, além de comprometidos em desempenhar com excelência nosso importante papel no desenvolvimento socioeconômico do país. Continuaremos perseguindo um desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, mantendo a segurança das nossas operações, e buscando consistentemente oportunidades para alavancar nossa posição de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócio e a versatilidade dos nossos serviços para desafiar e transformar o transporte marítimo em benefício de todos os nossos stakeholders, rumo a um futuro cada vez mais sustentável.

Fernando Salek
CEO

Destques de 2022

R\$2,3 bilhões
receita líquida (6,2% acima de 2021)

3.920
colaboradores
diretos

+5.000
clientes
ativos

Zero
acidentes fatais
ou graves

**Classe mundial
em segurança
superando
consistentemente
as referências
internacionais**

**Selo Ouro
do GHG Protocol**



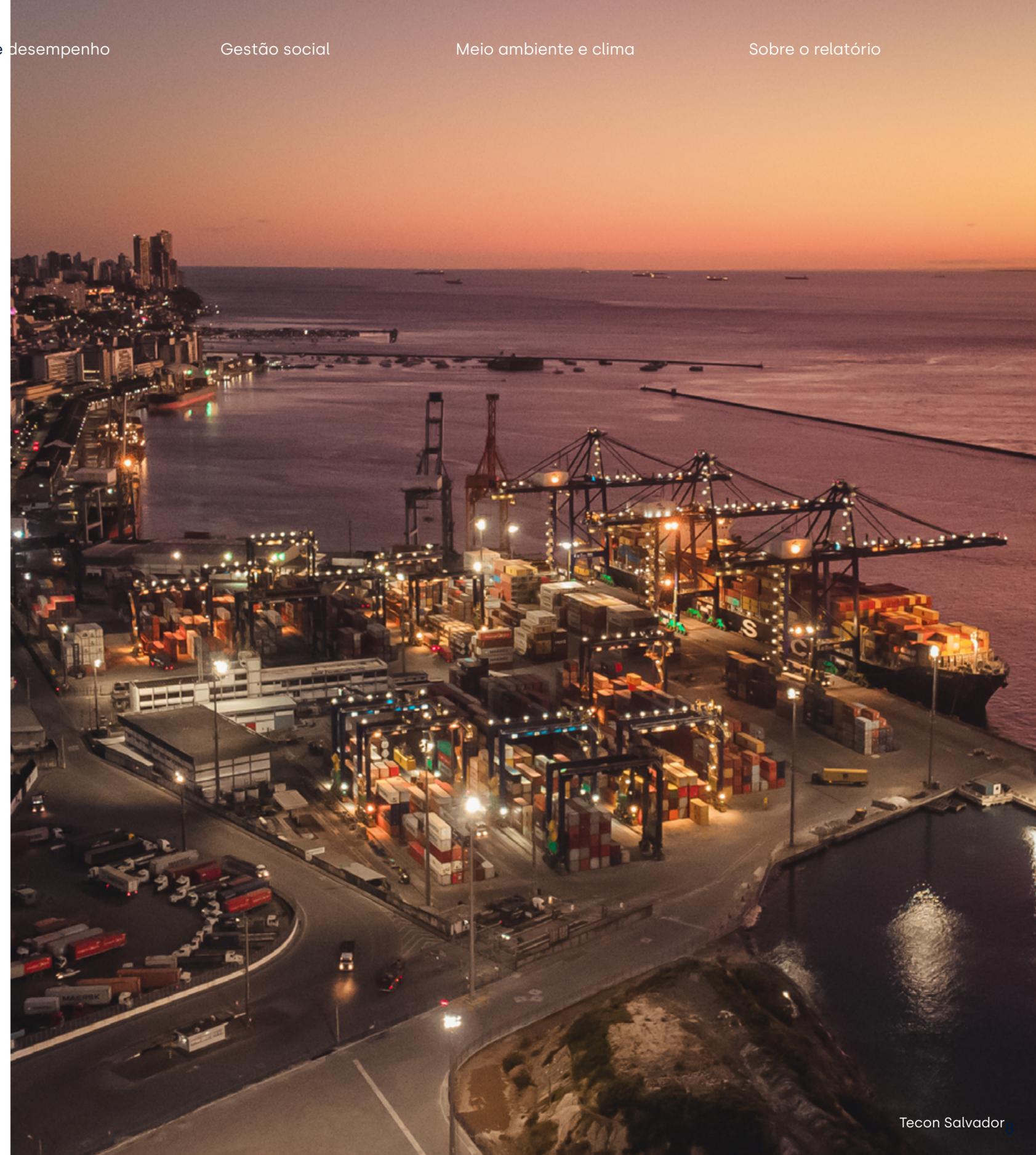
Principais indicadores

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	2022	2021
Receita Líquida	2.271,9	2.138,7
Custos e Despesas	(1.350,4)	(1.245,3)
Custos de Matéria-Prima	(170,0)	(129,9)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(649,4)	(598,5)
Outras Despesas Operacionais	(531,0)	(516,9)
Participação nos Resultados de JVs	17,0	(31,9)
Ganho (Perda) na Alien. de Imob.	0,5	(2,9)
EBITDA	939,0	858,8
Depreciação & Amortização	(332,7)	(331,3)
EBIT	589,2	559,2
Juros de Aplicações Financeiras	18,9	11,5
Juros sobre Dívida	(169,7)	(162,3)
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(1,3)	(0,2)
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0
Outros Resultados Financeiros	17,6	12,1
Ganho (Perda) Cambial ^a	3,6	(14,7)
Lucro Antes dos Impostos	475,4	373,9
IR Corrente	(131,1)	(131,0)
IR Diferido	(5,4)	(19,1)
Lucro Líquido	338,6	223,8
EBITDA	939,0	858,8
Margens (%)		
Margem EBITDA	41,3%	40,2%
Margem EBIT	25,9%	26,1%
Margem Líquida	14,9%	10,4%
Indicadores Financeiros		
Total de Ativos	5.731,1	5.724,4
Patrimônio Líquido	2.348,5	2.355,3
Dívida Líquida	2.441,7	2.246,0
Dívida Líquida / EBITDA ^b	1,7x	1,8x
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	14,4%	9,5%
Capex	334,6	269,4
Indicadores Operacionais		
Terminais de Contêineres: Movimentação ('000 TEU)	916	1.042
Rebocadores: Manobras portuárias (#)	54.865	54.389
Indicadores de Produtividade		
Funcionários próprios ^c (#)	3.920	3.738
Lucro Líquido por Empregado (R\$ milhares)	86,4	60,5
Ativos por Empregado (R\$ milhares)	1.462,0	1.549,2

(a) Ganhos e Perdas Cambiais na conversão dos itens monetários.

(b) Excluindo os efeitos IFRS 16.

(c) Considera a média dos funcionários ativos e aqueles em licença médica de longo prazo no período.



Perfil corporativo

Líder em serviços de rebocagem no Brasil, a Wilson Sons possui a maior e mais moderna frota do país, com 80 rebocadores que dão suporte ao fluxo de comércio doméstico e internacional, operando em todos os principais portos e terminais ao longo da costa brasileira.

A localização estratégica dos ativos é um dos principais diferenciais competitivos da Wilson Sons.



A companhia

GRI 102-1; 102-2; 102-3; 102-7; 102-16



A Wilson Sons é a maior operadora integrada de logística e portuária e marítima do país. É também uma das empresas mais antigas do Brasil, com uma trajetória empresarial de mais de 185 anos marcada pela solidez, conduta ética e diversificação de negócios. A empresa foi fundada no estado da Bahia, em 1837, e hoje fica sediada no Rio de Janeiro (RJ).

No final de 2022, a companhia contava com 3.920 colaboradores e mais de cinco mil clientes ativos tais como armadores, importadores e exportadores, bem como outros participantes de diversos setores da economia. Líder em serviços de rebocagem no Brasil, a Wilson Sons possui a maior e mais moderna frota do país, com 80 rebocadores que dão suporte ao fluxo de comércio doméstico e internacional, operando em todos os principais portos e terminais ao longo da costa brasileira. Mais detalhes sobre nossas operações estão disponíveis no Capítulo 3.

A localização estratégica dos ativos é um dos principais diferenciais competitivos da Wilson Sons. Nossos terminais de contêiner estão localizados no Rio Grande do Sul e na Bahia, estados com economias relevantes; nossos estaleiros estão no porto de Santos (SP), e nossas bases de apoio offshore em Niterói e no Rio de Janeiro (RJ). Também oferecemos serviços de agenciamento marítimo nos portos brasileiros, juntamente com representantes exclusivos na Europa e nosso escritório próprio na China.



PROPÓSITO

Juntos trabalhamos para transformar realidades e entregar futuros melhores.

VISÃO

Nos segmentos em que atuamos, ser a primeira escolha dos colaboradores, clientes e investidores, crescendo de forma arrojada, sinérgica e sustentável.

FILOSOFIA E VALORES

Estabelecemos nossa visão para o futuro e esperamos os seguintes valores:

- Zelamos pela segurança das pessoas, pela preservação do meio ambiente e das comunidades em que atuamos;
- Temos relações duradouras e significativas com nossos clientes;
- Temos sentimento de dono;
- Agimos de forma ética; e
- Colocamos nossos colaboradores em primeiro lugar.

Estrutura de capital

GRI 102-5

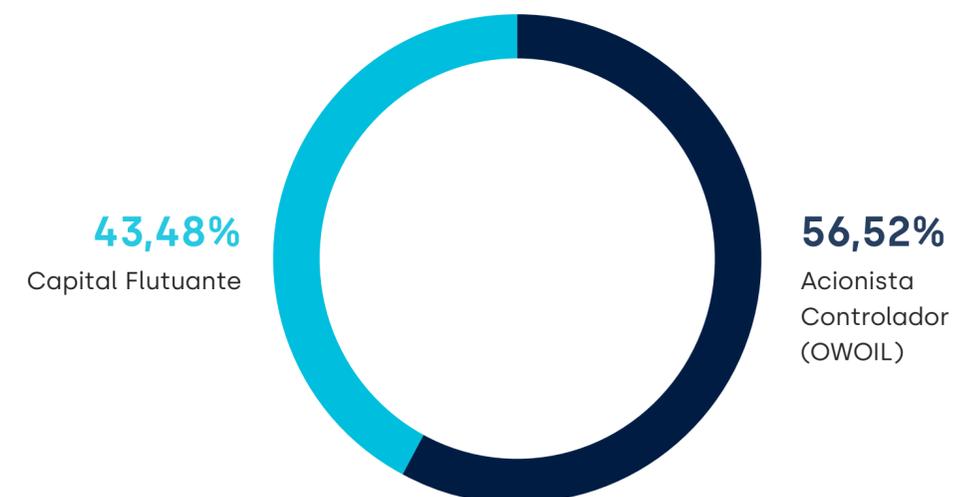
A Wilson Sons está sediada no Brasil e suas ações estão listadas na bolsa de valores brasileira (B3) desde 2007. Em 2021, suas ações passaram a ser negociadas sob o código PORT3 no Novo Mercado da B3, segmento dedicado a empresas que adotam voluntariamente as melhores práticas de governança corporativa. A Ocean Wilsons Holdings Limited é a acionista controladora por meio da OW Overseas (Investments) Limited (OWOIL), e está listada na Bolsa de Valores de Londres há mais de um século.

Ao final de 2022, o capital social da companhia era de R\$351.564.455,17, com um total de 439.968.600 ações ordinárias negociadas na B3.



CAPITAL SOCIAL

(em 31 de dezembro de 2022)



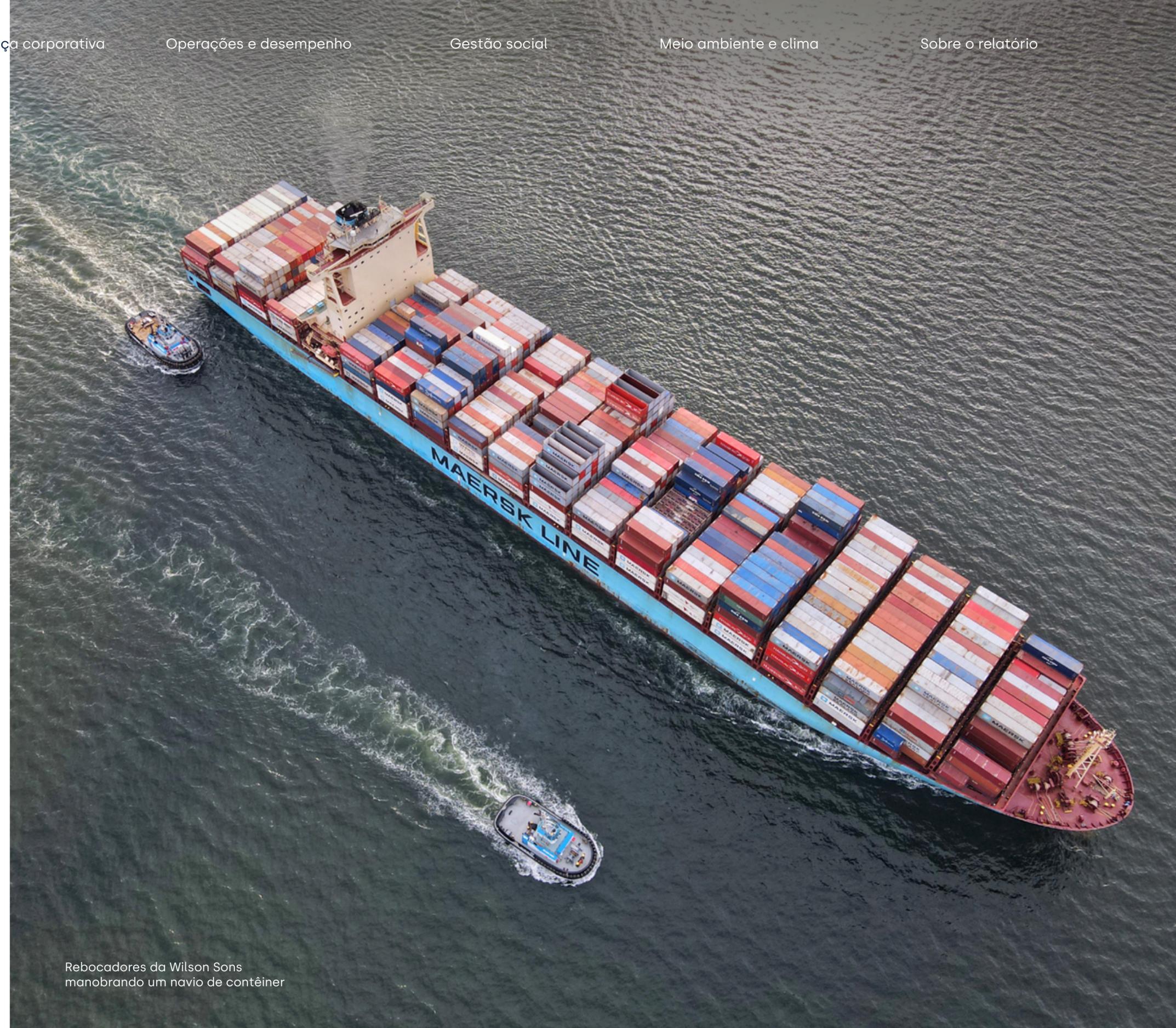
ESTRUTURA DE CAPITAL

(em 31 de dezembro de 2022)

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias	% do Capital
OW Overseas (Investments) Ltd (OWOIL)	248.664.000	56,52%
3G Radar Gestora de Recursos Ltda.	52.532.094	11,94%
TPE Gestora de Recursos Ltda.	35.587.212	8,09%
Outros (capital flutuante)	102.675.494	23,34%
Ações em tesouraria	509.800	0,12%
CAPITAL SOCIAL	439.968.600	100,00%
Plano de opção de compra de ações	5.427.600	-
CAPITAL SOCIAL DILUÍDO	445.396.200	-

A importância do setor marítimo

De acordo com a International Chamber of Shipping (ICS), 90% do comércio global é transportado pelo mar e movimentado por portos mundialmente. Além de ser crucial para o fluxo de todos os tipos de mercadorias, a navegação marítima é menos intensiva em carbono quando comparada ao transporte rodoviário e ferroviário, como apontado em pesquisa do PNL (Plano Nacional de Logística). Além disso, a navegação se destaca pela alta capacidade de transporte e custos variáveis mais baratos, permitindo conexões intermodais rápidas, alta eficiência energética e economia de escala.



Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de contêiner



1837
Fundada em Salvador (BA), a Wilson, Sons & Company presta serviços de agência marítima e comercialização de carvão para o mercado internacional.

1928
Inauguração do maior armazém coberto da América Latina, em São Cristóvão (Rio de Janeiro).

1966
Compra da Camuyrano Serviços Marítimos, dobrando a nossa frota de rebocadores.

1971
Em 29 de janeiro de 1971, a Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda é constituída no Brasil, por meio da Wilson Sons & Company Limited.



1973
Aquisição do estaleiro do Guarujá I, reforçando nossa atuação na construção naval.

1997
Início da operação em terminais de contêiner, ao vencer a licitação da privatização do Tecon Rio Grande.



1999
Constituição do negócio de Bases de Apoio Offshore.



2000
Aquisição do Tecon Salvador, por meio de uma licitação pública.



2003
Início das atividades no segmento de embarcações de apoio offshore, com o lançamento do PSV Albatroz, construído pelo nosso estaleiro.



2007
IPO da Wilson Sons Limited na bolsa de valores brasileira.



2006
Tecon Rio Grande assina, em 07 de março, o primeiro aditivo ao contrato de arrendamento, garantindo o direito à renovação antecipada de contrato.

2008
Construção do terceiro berço do Tecon Rio Grande, resultando na maior retroárea de terminais de contêiner no Brasil. Foram investidos R\$47,4 milhões e a inauguração ocorreu em 1º de outubro.

2013
Conclusão da obra do Estaleiro Guarujá II, aumentando a nossa capacidade de construção naval para 10.000 toneladas de aço processado por ano.

2013
Em junho de 2013, foi publicada a Lei nº 12.815/2013, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Entre outras mudanças no ambiente regulatório, a lei afirmou que aos terminais portuários licitados após a Lei nº 8.630/1993, cujos contratos de arrendamento possuam cláusulas de prorrogação ainda não utilizadas, podem ser acionadas antecipadamente a critério do poder concedente.

2012
Tecon Salvador conclui sua primeira expansão, um investimento de R\$204 milhões, praticamente dobrando a capacidade do terminal com o aumento do cais Água de Meninos para 377 metros, 118 mil metros de área total e capacidade de movimentação de 430 mil TEU.

2016
Compra de seis rebocadores da Vale.

2016
Renovação do contrato de arrendamento do Tecon Salvador: em novembro, a CODEBA e a SEP assinaram o termo aditivo do contrato, prorrogando antecipadamente a vigência do arrendamento do Tecon Salvador por mais 25 anos, a partir de 2025.

2019
Entrega do rebocador de escolta WS Aries à nossa frota, o maior e mais potente rebocador do Brasil com 90 toneladas de tração estática.



2017
Wilson Sons comemora 180 anos desde sua fundação.



2020
Tecon Salvador conclui a expansão de seu cais principal para 800 metros, permitindo a atracação simultânea de dois navios super-post-Panamax com 366 metros de comprimento cada.

2020
Em 03 de dezembro, a Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda é renomeada para Wilson Sons Holdings Brasil Ltda.

2021
Wilson Sons Limited é incorporada pela Wilson Sons Holdings Brasil S.A. e estreia no Novo Mercado da B3 sob o ticker PORT3.

2021
Em 05 de abril, a Wilson Sons Holdings Brasil Ltda é renomeada para Wilson Sons Holdings Brasil S.A.

2022
Dois novos rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática se juntam à nossa frota. As embarcações seguem o mais alto padrão de sustentabilidade da Organização Marítima Internacional, com um design hidrodinâmico que melhora a eficiência do casco permitindo uma redução de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa.



Modelo de negócio

GRI 102-2; 102-6

A imagem sólida que a Wilson Sons mantém no mercado contribui para um relacionamento de longo prazo com clientes e demais stakeholders. Reconhecida pela qualidade, confiabilidade e eficiência de suas operações, com base na expertise adquirida ao longo de mais de 185 anos de atuação, a Wilson Sons se empenha em apoiar a prosperidade do comércio global, por meio de um modelo de negócios que posiciona a companhia como a maior operadora integrada de logística e portuária e marítima do Brasil.

A sinergia entre os segmentos de negócio distintos, com foco na conexão entre cadeias de valor globais, torna nosso modelo de negócio ainda mais competitivo, impulsionando seu crescimento sustentável. Em 2022, mais de 200 clientes foram atendidos por pelo menos três divisões de negócio, representando quase 50% da nossa receita bruta.

Nossos serviços



Terminais de
Contêiner



Rebocadores



Logística



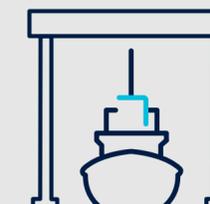
Agência Marítima



Embarcações de
Apoio *Offshore*



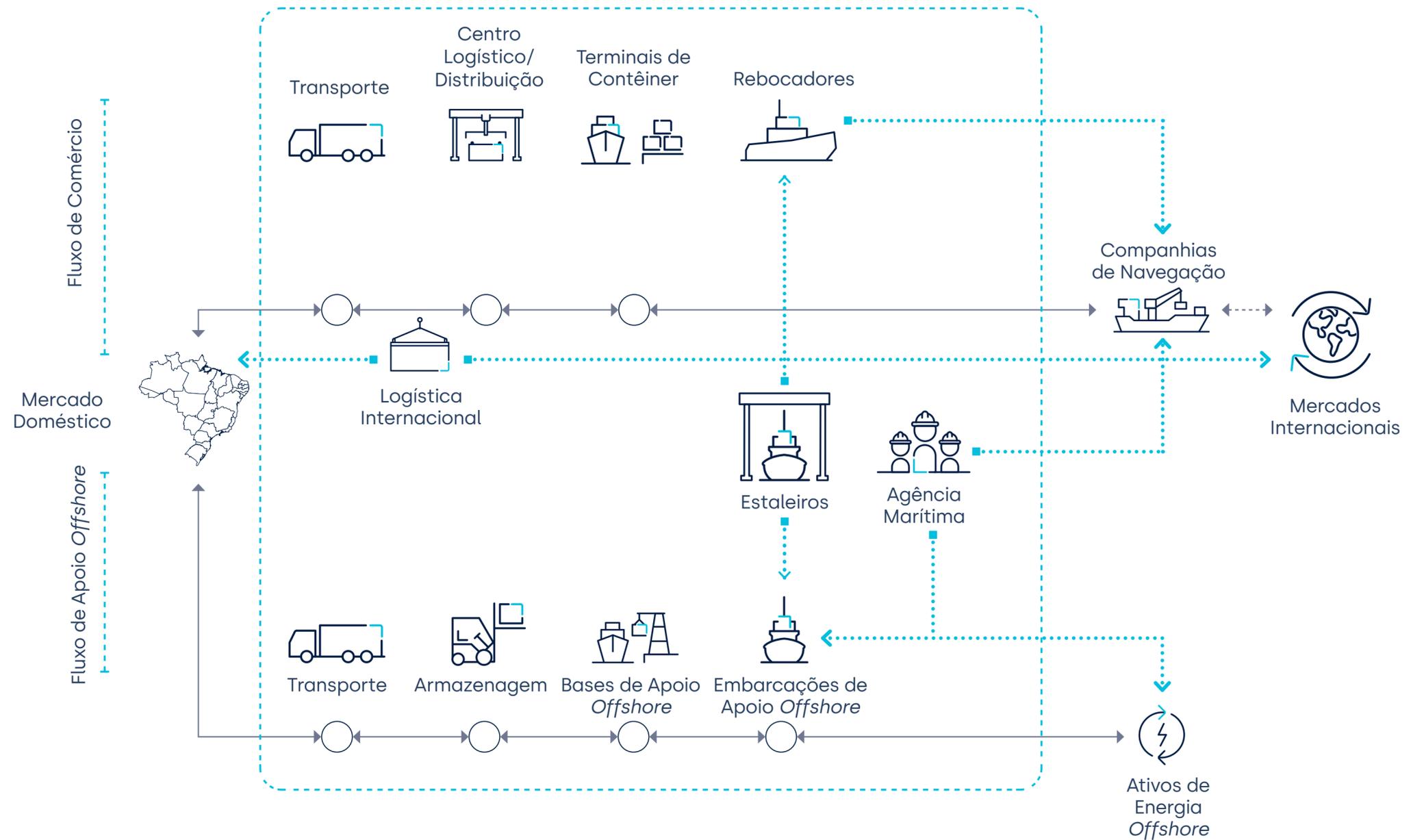
Bases de Apoio
Offshore



Estaleiros

Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor é composta por uma série de fornecedores de bens e serviços, dos mais diversos setores, tais como empresas de energia e da indústria naval, e clientes também diversos, em especial armadores, importadores e exportadores e, indiretamente, os consumidores finais dos itens transportados. Assim, a companhia exerce um importante papel tanto no escoamento de cargas quanto no recebimento de mercadorias, de modo a garantir a comercialização do que é produzido no país e o abastecimento da população brasileira.



Estratégia e competitividade

A nossa estratégia é crescer com base em nossas competências e ativos existentes, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossos negócios e buscamos novas oportunidades principalmente no Brasil e na América Latina. Continuamos a consolidar a nossa posição em todos os segmentos em que atuamos, maximizando as economias de escala e eficiência, bem como qualidade e a gama de serviços prestados aos nossos clientes.

Os destaques da estratégia corporativa são mostrados no mapa estratégico a seguir:

Perenidade

Equilíbrio sustentável dos resultados de curto prazo com a criação de valor futuro, respeitando nossos valores e princípios.

Segurança • Solidez • Integridade • Qualidade • Cliente • Foco • Inovação

Portfólio de negócios

Avaliar e desenvolver continuamente o portfólio de negócios, num cenário de constante transformação.

Orientação e foco comercial

Antecipar as necessidades futuras dos clientes usando tecnologia e inteligência de mercado para desenvolver novas soluções.

Eficiência e transformação digital

Buscar continuamente a simplificação de processos, com o uso de tecnologia e inovação aberta, para alcançar resultados substanciais.

Inovação

Avanço na inovação como elemento essencial para o crescimento sustentável.

Pessoas

Assegurar as competências necessárias num cenário de transformação acelerada, por meio da promoção de um ambiente de colaboração, respeito e desenvolvimento.

ESG

Consolidar um legado positivo, por meio da excelência em governança, responsabilidade social e ambiental e saúde e segurança.



Central de operações de rebocadores

Inovação como diferencial

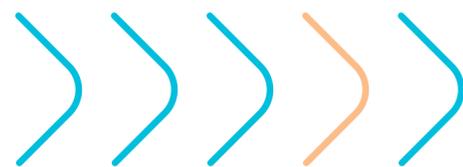
Estamos nos preparando para mudanças no setor de apoio marítimo portuário, aliando os avanços tecnológicos em portos e embarcações e a crescente demanda para nos tornarmos mais sustentáveis. Monitoramos cada vez mais a inovação dos serviços marítimos como um passo fundamental para participar dessa transformação e gerar valor a partir dela. Nesse sentido, avaliamos especificamente quais tecnologias podem melhorar nossas operações e criar novas ofertas de serviços digitais, além de reduzir os riscos do negócio. Com base nessa avaliação, as três diretrizes a seguir foram estabelecidas para garantir que a inovação apoie o equilíbrio entre resultados de curto prazo e a futura geração sustentável de valor:

Cultura digital e relacionamento com ecossistemas de inovação:

Em 2022, a Wilson Sons liderou a criação de um Hub específico para nossa indústria: o Cubo Maritime & Port, que integra o Cubo Itaú, um dos mais relevantes ecossistemas de inovação da América Latina. Essa iniciativa, além de conectar startups e soluções relevantes, tem acelerado o desenvolvimento da cultura digital na companhia. Mais de 500 startups foram mapeadas como potenciais parceiras, das quais dezenas aplicam ou desenvolvem soluções com a empresa. Além disso, mais de 100 colaboradores participaram do programa de inovação aberta desde 2019.

Inovação orientada à eficiência:

Ao combinar o acesso às startups e novas tecnologias com a expertise construída nos seus mais de 185 anos de história, a Wilson Sons tem trabalhado para que suas operações sejam cada vez mais eficientes, seguras e sustentáveis, tornando ainda melhor a experiência de clientes. Nesse sentido, diversos projetos vêm sendo desenvolvidos com startups, tais como uso de drones para inspeção subaquática, inteligência artificial para dimensionamento e alocação de turnos e equipes operacionais, digitalização e automação de processos com cargas alfandegadas, entre outros.



Novas soluções digitais:

Exploramos a possibilidade de oferecer soluções digitais aplicando tecnologias pioneiras para conectar e extrair valor do robusto banco de dados da companhia, bem como de sua expertise e ativos. Nesse sentido, dois investimentos foram realizados em dezembro de 2022. O primeiro foi um follow-on na startup israelense Docktech, que possui tecnologia de monitoramento da profundidade de canais de navegação em tempo real e é capaz de determinar os padrões de assoreamento dos portos, prevendo como as mudanças no leito afetam a segurança da navegação e do transporte de cargas. O segundo foi na Argonáutica, empresa de tecnologia que possui um sistema de calado dinâmico, que viabiliza a atracação e desatracação de navios maiores que transportam grandes volumes de cargas, aproveitando janelas de maré, vento e corrente de maneira dinâmica e oportuna. Assim, além do ganho de produtividade e financeiro, uma redução do consumo de combustível cria efeitos positivos para o meio ambiente e mais sustentabilidade às operações portuárias. A companhia também é investidora da AIDrivers, startup britânica que lidera o desenvolvimento de tecnologia para automação de equipamentos portuários.

Os investimentos fazem parte da nossa estratégia digital de engajamento da Wilson Sons com empresas inovadoras no mundo buscando fomentar a utilização de novas tecnologias para aumentar a eficiência da infraestrutura marítima e portuária.

Governança corporativa

A Wilson Sons acredita que as boas práticas de governança corporativa representam um compromisso fundamental para a condução sustentável dos negócios.



Estrutura de governança

GRI 102-18; 102-22; 102-23

A Wilson Sons acredita que as boas práticas de governança corporativa representam um compromisso fundamental para a condução sustentável dos negócios. A companhia faz parte do segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores Brasileira (B3), destinado a empresas que seguem a melhor governança corporativa.

Alinhada a essas práticas, a atual estrutura organizacional foi desenhada para dar suporte ao propósito da companhia, conforme demonstrado no organograma a seguir.

BOAS PRÁTICAS

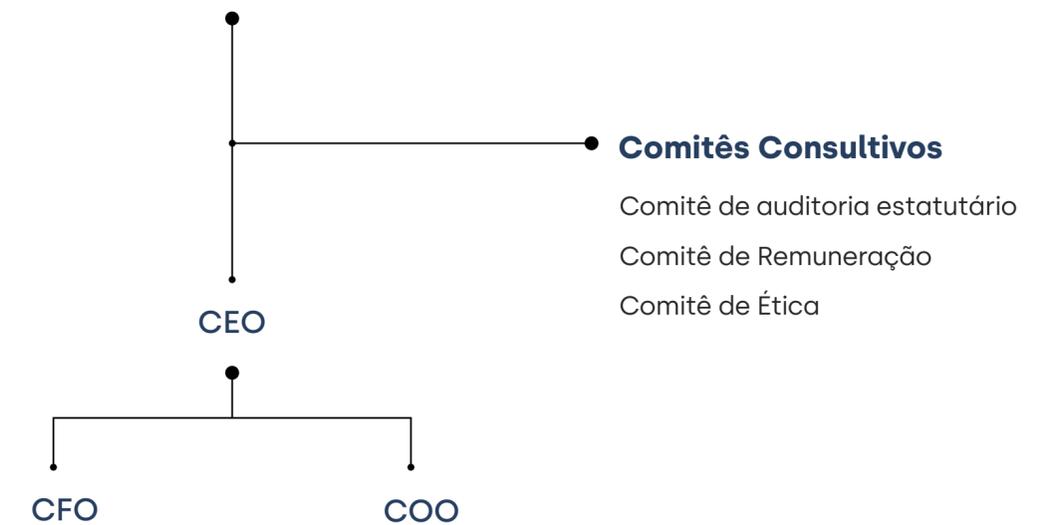
- Conselho de administração composto por sete membros, sendo dois independentes;
- Funções separadas de CEO e presidente do conselho de administração;
- Pelo menos 4 reuniões do conselho de administração realizadas anualmente;
- Publicação de atas das reuniões do conselho de administração;
- Políticas de governança corporativa aprovadas pela alta gestão;
- Aprovação pelo conselho de administração de todos os projetos superiores a US\$5,0 milhões;
- Capital flutuante representa 43% do capital total;
- 100% de direito de tag along para todos os acionistas minoritários;
- Classe única de ações com direitos iguais de voto;
- Demonstrações financeiras divulgadas trimestralmente de acordo com as normas IFRS;
- Comitê de auditoria estatutário; e
- Política de divulgação de ato ou fato relevante e política de negociação de valores mobiliários em vigor.



Estrutura da Governança

A atual estrutura organizacional foi desenhada para dar suporte à missão e à visão da companhia.

Conselho de Administração



Conselho de Administração

O conselho de administração é responsável pelas decisões estratégicas, bem como pela formulação de diretrizes de conduta empresarial e investimentos de longo prazo, além da gestão integrada de riscos, incluindo aspectos sociais e ambientais.

O órgão também orienta e fiscaliza os atos da administração e dos executivos, avaliando o alinhamento do desempenho corporativo com a estratégia do negócio e o compromisso de geração de valor para os acionistas. Além disso, os conselheiros aprovam todos os resultados financeiros trimestrais e anuais, definindo a distribuição de dividendos.

O conselho de administração é composto por no mínimo sete membros, sendo dois independentes, com mandato de dois anos e direito à reeleição. As reuniões ocorrem trimestralmente e em caráter extraordinário, quando convocadas por qualquer conselheiro.

Diretoria Executiva

A diretoria executiva é responsável por formular as políticas de gestão da companhia para garantir que as metas estabelecidas pelo conselho de administração sejam alcançadas, de modo a atender aos interesses dos acionistas. Os diretores executivos são profissionais qualificados para implementar as diretrizes gerenciais e operacionais, realizando uma gestão integrada dos negócios, com base em uma ampla gama de competências e experiência.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (em 31 de dezembro de 2022)

Nome	Função ^a
Cezar Baião	Presidente do conselho
José Francisco Gouvêa Vieira	Conselheiro
William Henry Salomon	Conselheiro
Claudio Frischtak	Conselheiro independente, nomeado por acionistas minoritários
Mauro Moreira	Conselheiro independente e presidente do comitê de auditoria
Christopher Townsend	Conselheiro
Fernando Fleury Salek	Conselheiro (e CEO)

(a) O currículo dos conselheiros pode ser acessado no site:
<https://ri.wilsonsons.com.br/governanca-corporativa/conselho-de-administracao/>

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (em 31 de dezembro de 2022)

Nome	Função ^a
Fernando Fleury Salek	Diretor-Presidente (CEO)
Fabírcia Gomes de Souza	Diretora Administrativa Financeira (CFO)
Arnaldo Calbucci	Diretor de Operações (COO)
Michael Robert Connell	Diretor de Relações com Investidores

(a) O currículo dos diretores pode ser acessado no site:
<https://ri.wilsonsons.com.br/governanca-corporativa/diretoria-executiva/>

Comitês de Apoio ao Conselho de Administração

A fim de apoiar a tomada de decisão dos conselheiros, a companhia mantém três comitês de apoio ao órgão:

Comitê de Auditoria (estatutário):

Supervisiona a elaboração dos relatórios financeiros, garantindo a confiabilidade das demonstrações financeiras divulgadas pela companhia, bem como validando a exposição a riscos e os limites de tolerância da companhia. O comitê de auditoria valida questões estratégicas de gestão integrada de riscos, como o grau de apetite de risco da companhia e suas faixas de tolerância, além de monitorar as atividades da área de auditoria interna, controles internos e compliance da companhia;

Comitê de Ética (não estatutário):

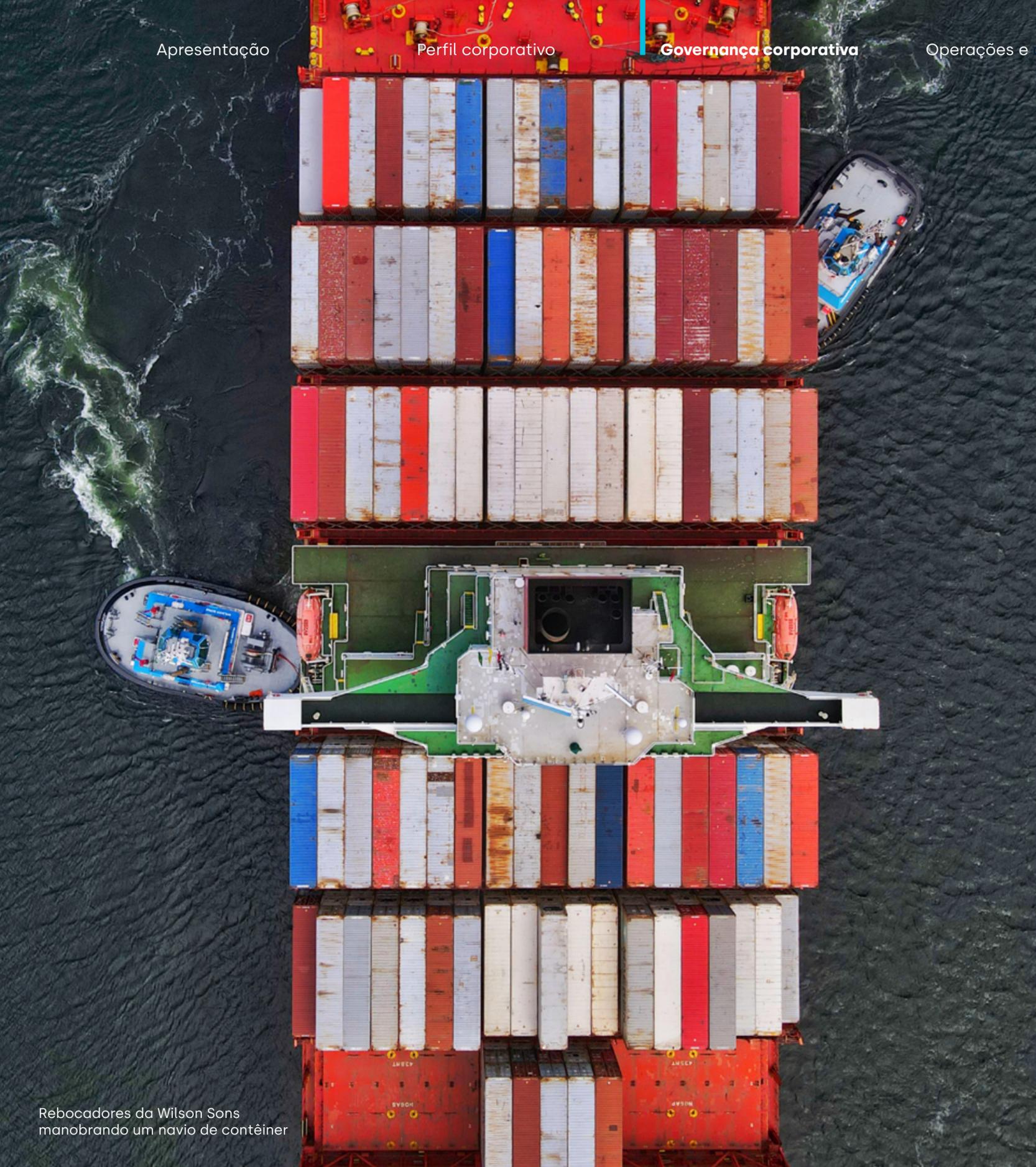
Responsável por tratar e apurar as denúncias éticas recebidas pelo Canal de Ética, zelar para que as infrações sejam acompanhadas das medidas disciplinares cabíveis e zelar pelo conhecimento do conselho de administração sobre assuntos que possam ter impacto significativo na companhia, bem como a determinação das ações necessárias para a divulgação e disseminação dos mais altos padrões de conduta ética da companhia;

Comitê de Remuneração (não estatutário):

Responsável por recomendar a atribuição do valor global da remuneração dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva fixada pela assembleia geral, bem como recomendar a outorga de opções de compra de ações ou subscrição de ações e programas no âmbito do incentivo de longo prazo nos termos do plano de opção de compra de ações em vigor.



Além dos comitês acima, a comissão de risco é responsável por avaliar as estratégias e modelos utilizados na gestão integrada de riscos. A comissão avalia e monitora periodicamente os riscos aos quais a companhia está exposta, priorizando recursos para resposta aos riscos, além de reportar os riscos aos diversos públicos.



Ética e integridade

GRI 102-16; 102-17; 406-1

A ética é fundamental em todo relacionamento estabelecido pela Wilson Sons com seus diversos stakeholders e a companhia sempre conduziu seus negócios com elevados padrões éticos e morais. A Wilson Sons está empenhada em melhorar continuamente as suas práticas de governança corporativa de forma a assegurar o mais elevado nível de confiabilidade aos stakeholders, condição fundamental para a resiliência da companhia numa sociedade cada vez mais exigente. Por isso, a ética norteia todas as relações estabelecidas pela Wilson Sons e os diversos públicos com os quais interage. Esse compromisso está refletido no (I) Código de Conduta Ética: documento que apresenta os valores morais e éticos que norteiam as atividades da companhia, (II) Código de Conduta Ética para Fornecedores: documento desenvolvido para definir conduta uniforme de integridade no desenvolvimento de negócios para fornecedores e, por fim, (III) o Guia Anticorrupção: documento que visa reforçar o compromisso proativo com iniciativas nacionais (Lei 12.846/13) e internacionais (Pacto Global das Nações Unidas e leis anticorrupção internacionais), com iniciativas que visam prevenir e combater a corrupção em todas as suas formas.

A companhia está comprometida com a melhoria constante de suas práticas de governança corporativa.

Como signatária do Pacto Global das Nações Unidas, que menciona no 10º princípio que as empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e propina, bem como, do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção - Instituto Ethos, a Wilson Sons está empenhada em fortalecer seus mecanismos de compliance e investir em iniciativas que promovam a conscientização do público interno da importância do combate à corrupção. Como parte desses mecanismos, mantemos um canal de ética independente (canal de denúncias, acessível em: contatoseguro.com.br/wilsonsons) no qual todos os públicos de interesse podem informar sobre situações e condutas antiéticas.

Os dados apresentados a seguir referem-se a denúncias avaliadas pelo canal de ética da Wilson Sons, classificadas de acordo com os seguintes pilares:

- **COMPORTEAMENTO**

Relatos vinculados a desvios nas relações interpessoais;

- **FRAUDE**

Denúncias vinculadas a desvios dos processos internos da companhia; e

- **CORRUPÇÃO**

Denúncias relacionadas a desvios envolvendo entidades governamentais.

Em 2022, o canal de ética da companhia recebeu **158 denúncias**, das quais 55% foram relacionadas aos pilares do canal, 11% foram dúvidas gerais, e 34% foram reclamações e sugestões não relacionadas aos pilares do canal.

Identificação

Anônimo

80%



Identificado

20%



Canal

Website

73%



Telefone

27%



99% das denúncias registradas

foram relacionadas ao pilar de comportamento.

Para as denúncias enquadradas nos pilares do canal, houve processo de investigação para 85% dos casos (15% das investigações estão em andamento), que apresentaram os seguintes resultados:

32%**das denúncias foram confirmadas**

(infrações ao código de conduta ética, com medidas disciplinares aplicadas).

64%**das denúncias não puderam ser confirmadas e foram resolvidas sem aplicação de medidas disciplinares.****4%****das denúncias foram inconclusivas.****21****medidas disciplinares foram aplicadas com base em denúncias confirmadas.****O comitê de ética realizou 8 reuniões.**

Informações adicionais:

1. Cabe destacar que 15% das denúncias de 2022 relacionadas aos pilares do canal ainda estão em análise.
2. Destacamos que o percentual de não conformidade foi de 49% nos últimos três anos, e reduziu para 45% com os resultados de 2022.

Além do comitê de ética, responsável por gerenciar os documentos relacionados ao tema e garantir a aplicação das diretrizes estabelecidas, a estrutura de integridade da companhia envolve as áreas de Compliance (responsável por desenvolver ações de incremento ao Programa de Integridade), Gestão Integrada de Riscos, Controles Internos e Auditoria Interna.





Base de apoio
offshore em Niterói

Gestão de riscos

GRI 102-15; 102-30

Para maximizar oportunidades, reduzir incertezas e superar desafios, contamos com uma política oficial de gestão integrada de riscos com um processo estruturado, aplicável a toda a organização que permite a identificação, avaliação, monitoramento, reporte e resposta aos riscos. Apoia a tomada de decisões estratégicas de acordo com as melhores práticas de mercado.

O processo de gestão integrada de riscos utiliza diretrizes estabelecidas por nosso conselho de administração e diretores executivos, definindo objetivos, metas e limites para a gestão de riscos, além de fazer cumprir a política de riscos e o cumprimento das normas de gestão integrada de riscos.

A nossa gestão é suportada por unidades de controle e as responsabilidades relacionadas com a gestão integrada de riscos estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, sendo a:

Linhas de Defesa

PRIMEIRA LINHA

Donos de riscos, diretores não estatutários e colaboradores: responsáveis por garantir a eficiência e eficácia de seus processos e controles contra os riscos do negócio, realizando atividades relacionadas ao controle de mitigação e contenção de riscos de acordo com a política de gestão integrada de riscos.

SEGUNDA LINHA

Áreas de suporte: responsáveis por apoiar a primeira linha com ferramentas e metodologias específicas, monitorando o desempenho da primeira linha e seus processos. Procuramos fomentar uma cultura de gestão de risco, disponibilizando uma metodologia e gerindo o processo de gestão de risco integrado de forma a promover, apoiar e alinhar regularmente a forma como o processo de gestão de risco é conduzido em toda a companhia. Essas atividades envolvem identificar, avaliar, categorizar, responder, monitorar e relatar riscos.

TERCEIRA LINHA

Auditoria corporativa - departamento de auditoria interna, estruturado de forma independente e responsável por avaliar e reportar as atividades das duas primeiras linhas e contribuir para o seu aperfeiçoamento.

Com base nessa estrutura, os riscos gerenciados pela companhia são divididos em categorias, sendo as principais:

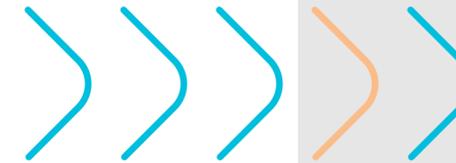
- **Riscos estratégicos:** Nossas atividades em diversos setores de negócios implicam em uma série de riscos estratégicos gerados por decisões estratégicas e de investimento. Esses riscos são resultados naturais de eventos políticos, industriais e de mercado.
- **Riscos financeiros:** Nossos riscos financeiros incluem riscos de mercado, principalmente relacionados a movimentos de câmbio e taxas de juros e como eles afetam nosso fluxo de caixa; riscos de crédito relacionados a clientes, bancos e fornecedores; e riscos de liquidez, quanto à disponibilidade de capital e aplicações financeiras.
- **Riscos operacionais:** Algumas unidades de negócios estão sujeitas a condições de trabalho que apresentam riscos à segurança física dos colaboradores. Consequentemente, os maiores riscos operacionais estão relacionados ao ambiente de trabalho e à segurança. Além disso, a companhia está exposta a riscos operacionais de fornecedores, TI e processos de negócios.
- **Riscos regulatórios e legais:** Riscos relacionados a sanções legais ou regulatórias, perdas financeiras ou de reputação que a companhia pode sofrer como resultado do descumprimento de leis, regulamentos, código de conduta ética e políticas internas.
- **Riscos tecnológicos:** Riscos relacionados à instabilidade e/ou indisponibilidade do ambiente tecnológico da companhia (sistemas e ativos), bem como ao gerenciamento de acesso ao sistema, o que pode resultar em interrupção das operações, vazamento de informações e/ou perdas financeiras.
- **Riscos socioambientais:** Riscos relacionados a eventos aos quais a companhia está exposta e que podem resultar em impactos sociais e ambientais negativos, em decorrência do descumprimento de processos, regulamentos e requisitos.
- **Riscos emergentes:** Aqueles riscos com impacto de médio e longo prazo, potencialmente relevantes para o negócio cujos elementos ainda não são suficientemente conhecidos para sua avaliação, devido ao número de fatores e impactos não totalmente avaliados.

A diretoria executiva é o órgão responsável por definir claramente o apetite ao risco e as diretrizes, recursos e metas que garantem o bom funcionamento da gestão integrada de riscos.

A comissão de risco é o órgão responsável por avaliar as estratégias e modelos aplicados na gestão integrada de riscos, a carteira e as avaliações de risco relevantes, avaliando, monitorando e reavaliando periodicamente os riscos a que a companhia está exposta.

Como parte da estratégia de resposta, a Wilson Sons mantém uma carteira de seguros para cobrir os riscos inerentes às operações que podem levar a danos pessoais e/ou materiais, sejam incorridos pela própria companhia e/ou terceiros sob nossa responsabilidade, incluindo o meio ambiente. Essas políticas também garantem a continuidade das operações caso esses riscos se concretizem. As apólices como Responsabilidade dos Operadores Portuários, Propriedade, Transporte Responsabilidade Ambiental, Hull & Machinery, Protection & Indemnity (P&I), Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, Transporte, Builder's Risk and Naval Repair Liability são contratadas com seguradoras de classe mundial e renovadas anualmente.

Os principais riscos e incertezas enfrentados pela companhia estão descritos na nota 24 das demonstrações financeiras, que fornecem explicações detalhadas sobre os riscos associados aos instrumentos financeiros da companhia.



RISCOS CLIMÁTICOS

Riscos relacionados às interferências das mudanças climáticas nos negócios da companhia, divididos em duas categorias: riscos climáticos físicos, referentes a possíveis danos diretos ou indiretos nas operações da companhia, causados por eventos agudos ou crônicos como vendavais, tempestades e/ou aumento do nível do mar; e riscos climáticos de transição que podem afetar o desempenho da empresa, referentes à alterações regulatórias, tecnológicas, reputacionais e/ou de mercado.

Operações e desempenho

A Wilson Sons possui a maior e mais moderna frota de rebocadores do país.

Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de minério de ferro



Segmentos de atuação

GRI 102-2; 102-4; 102-6; 102-7

As operações da Wilson Sons contribuem de forma sinérgica para o alcance de resultados positivos, gerando valor aos acionistas. Os principais segmentos de negócios da companhia são:

REBOCADORES

A Wilson Sons é líder em serviços de rebocagem no Brasil com a maior e mais moderna frota do país. Ao todo, a companhia possui 80 rebocadores para apoiar o setor portuário, operando em todos os principais portos e terminais. Todas as embarcações são monitoradas remotamente 24/7 pela central de operações de rebocadores (COR) da companhia em Santos (SP), garantindo maior segurança e eficiência operacional. Além disso, a Wilson Sons fornece serviços especiais como assistência a salvatagem, combate a incêndios, reboque oceânico, bem como apoio à construção de ativos de energia offshore.

TERMINAIS DE CONTÊNER

A Wilson Sons possui dois terminais de contêiner em áreas estratégicas para suportar o fluxo de comércio doméstico e internacional, sendo os únicos terminais dedicados em seus respectivos estados. O Tecon Rio Grande está localizado no estado do Rio Grande do Sul e atende as principais linhas marítimas que ligam o Brasil aos principais mercados do mundo. O Tecon Salvador está localizado na Bahia, a maior economia do nordeste do Brasil.

BASES DE APOIO OFFSHORE

Pioneira no segmento no Brasil, a companhia desenvolve há 20 anos soluções logísticas integradas para apoiar a exploração e produção de energia offshore ao longo da costa brasileira. Nesse sentido, a companhia possui duas bases privadas, estrategicamente localizadas na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, principal hub de apoio logístico às bacias de Santos e Campos. Além da base de Niterói, com 3 berços, e da base do Rio de Janeiro, com 5 berços, a Wilson Sons também possui um local de armazenamento em Guaxindiba (também no estado do Rio de Janeiro) para armazenamento de tubos de perfuração e outros equipamentos.

AGÊNCIA MARÍTIMA

Maior agência independente do país, operando 18 filiais nos principais portos brasileiros, a Wilson Sons mantém representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China, com forte presença na indústria de energia offshore. Aos clientes desse segmento, oferece representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (liner) e não regulares (tramp), preparação de documentação para transporte marítimo e controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres), entre outros serviços.

LOGÍSTICA INTERNACIONAL

A Allink Neutral Provider, na qual a Wilson Sons detém 50% do capital social, é uma Non-Vessel Operating Common Carrier (NVOCC) especializada em logística internacional para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência e presença em todos os importantes portos brasileiros, a Allink é a única NVOCC brasileira que tem uma parceria com a aliança global Worldwide Alliance (WWA), oferecendo mais de 8.000 serviços semanais para os principais destinos globais.

CENTRO LOGÍSTICO

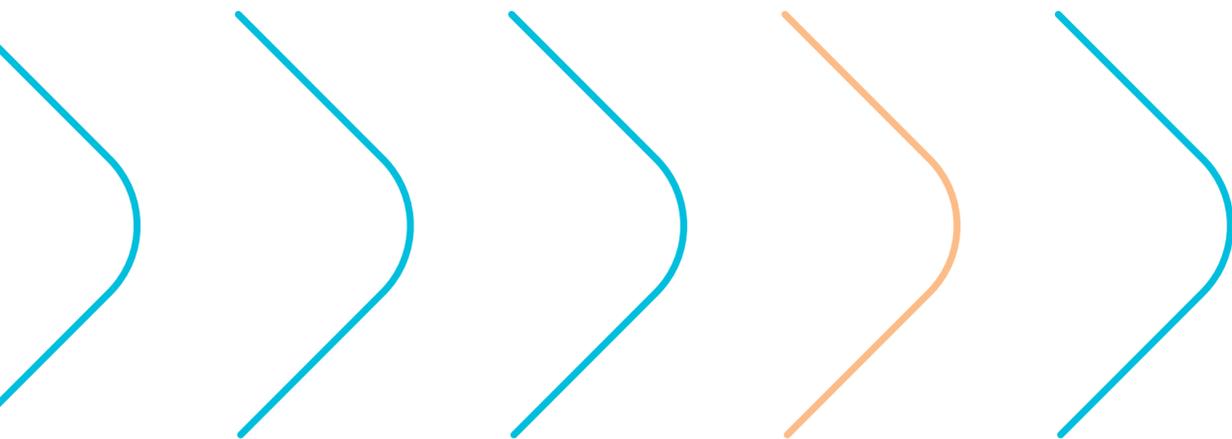
As soluções integradas oferecidas pela companhia para apoiar o fluxo de comércio nacional e internacional incluem armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. Esses serviços são apoiados pelo centro logístico estrategicamente localizado em Santo André (SP), próximo à maior região metropolitana do Brasil, São Paulo.

ESTALEIROS

Localizados no Porto de Santos (SP), os estaleiros da Wilson Sons foram projetados para a construção, manutenção e reparo de embarcações de pequeno e médio porte, utilizadas principalmente para apoio marítimo e portuário. O complexo de estaleiros da companhia possui 39.000 m² e uma capacidade de processamento de 10 mil toneladas de aço por ano. A Wilson Sons já construiu mais de 150 embarcações abrangendo um portfólio diversificado, incluindo rebocadores, embarcações de apoio a plataformas (platform supply vessels ou PSVs), embarcações de apoio à recuperação de derramamento de óleo (oil spill response vessels ou OSRVs), embarcações de apoio a veículos de operação remota (remotely operated vehicle supply vessels ou ROVSVs), lanchas balizadoras e navios patrulha, entre outros.

JOINT VENTURES NÃO CONSOLIDADAS

As entidades coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) incluem principalmente a Wilson Sons Ultratug (WSUT), uma joint venture com o grupo chileno Ultramar na qual a companhia detém uma participação de 50%. Com 23 embarcações de apoio offshore de bandeira brasileira que compõem uma das maiores e mais modernas frotas do país, a WSUT está entre as principais fornecedoras de apoio marítimo às atividades de exploração e produção de energia offshore no Brasil. Operando em conformidade com padrões de segurança de classe mundial, a WSUT oferece serviços logísticos como o transporte de equipamentos, lama, tubos de perfuração, cimento, alimentos, resíduos e outros materiais, entre os terminais portuários e plataformas offshore.



CERTIFICAÇÕES

As certificações representam ferramentas importantes para a Wilson Sons manter a excelência operacional, garantindo a qualidade dos processos e serviços, bem como a evolução contínua das boas práticas socioambientais. Nesse sentido, unidades operacionais, em diversos segmentos, contam com a NBR ISO 9001, que estabelece requisitos para a gestão da qualidade.

Além da ISO 9001, outras certificações foram atribuídas a unidades de negócio específicas, dependendo da natureza da sua atividade ou da fase de desenvolvimento dos seus processos. O Tecon Salvador, o Tecon Rio Grande e as bases de apoio offshore, por exemplo, possuem as certificações ISM (International Safety Management) e ISPS (International Ship and Port facilities Security), que atestam um padrão internacional de gestão e conferem maior segurança às embarcações e instalações portuárias de acordo com a convenção internacional para a segurança da vida humana no mar (SOLAS) e a convenção internacional para a prevenção da poluição por navios (MARPOL).

Na área ambiental, a base de apoio offshore de Niterói, o centro logístico Santo André, o Tecon Rio Grande e o Tecon Salvador são certificados com a ISO 14001, atestando que seus sistemas de gestão ambiental atendem aos requisitos necessários para minimizar os impactos ambientais de seus processos, produtos e serviços.

Tanto os terminais de contêiner quanto as bases de apoio offshore são certificados pela ISO 45001, relacionada à adoção das melhores práticas em gestão de saúde ocupacional e segurança do trabalho.



Estaleiro Guarujá II realizando a docagem de uma embarcação de apoio offshore

Desempenho econômico-financeiro

GRI 102-45; 201-1

Em 2022, a Wilson Sons mais uma vez demonstrou a solidez de seus negócios e o compromisso com seus investidores, tendo apresentado robustos resultados financeiros em todas as atividades. Os principais indicadores de desempenho do ano, detalhados nas demonstrações financeiras, estão destacados abaixo:

Receita líquida: A receita da companhia aumentou 6,2% no ano para R\$2.271,9 milhões, devido ao aumento do número de manobras de rebocadores e do porte médio de navios, melhor mix de receita do terminal de contêineres, aumento das operações especiais de rebocadores e aumento da atividade operacional da logística, estaleiros e agência marítima.

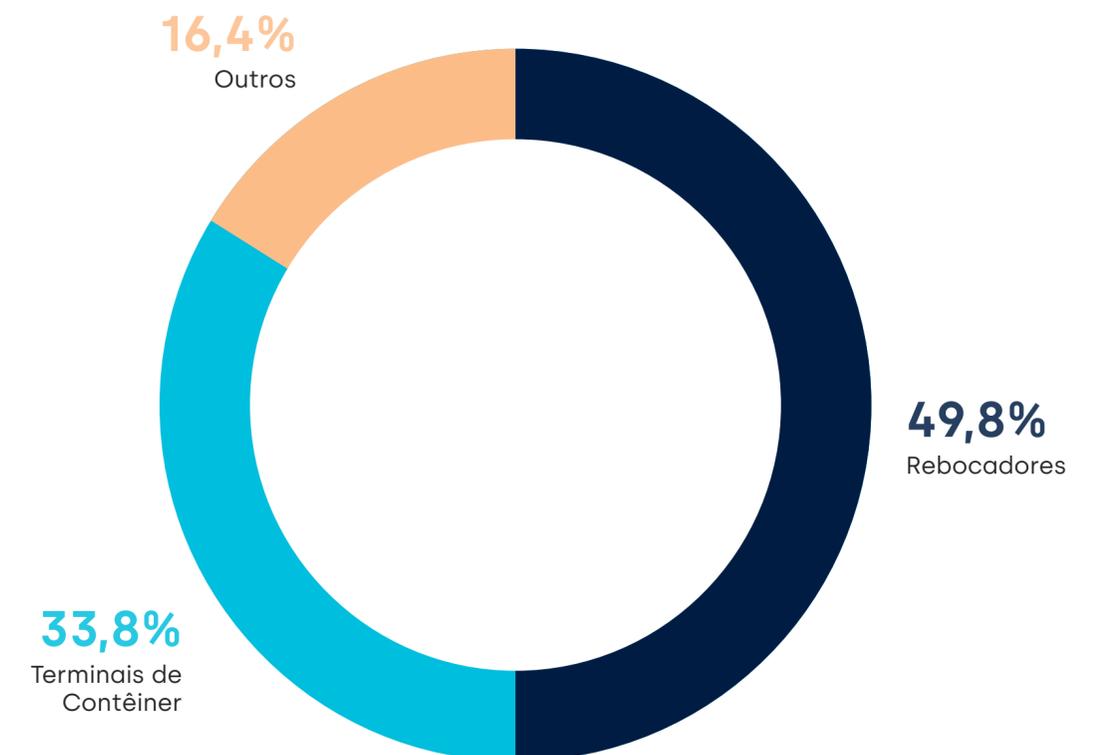
A receita líquida de rebocadores de R\$1.132,1 milhões foi R\$58,0 milhões superior ao ano anterior (2021: R\$1.074,1 milhões) e as manobras de rebocagem portuária realizadas no ano aumentaram 0,9% para 54.865 (2021: 54.389). Os volumes operacionais robustos foram impulsionados principalmente por fortes exportações de commodities.

As receitas dos terminais de contêiner de R\$768,2 milhões foram R\$3,5 milhões superiores ao ano anterior (2021: R\$764,8 milhões) devido a uma performance equilibrada ao longo do ano e a um robusto mix de receita. Com os menores volumes de exportação, impactados pela falta de disponibilidade de contêineres vazios e gargalos logísticos mundiais causando cancelamentos de escalas de navios, a movimentação do terminal de contêineres reduziu 12,1% para 916 mil TEU (2021: 1,042 milhão de TEU). Apesar do ambiente desafiador, o Tecon Salvador atingiu o segundo maior volume de movimentação de carga de 371.600 TEU em 2022, em linha com o recorde histórico no ano anterior, com a nova infraestrutura de cais apoiando o aumento da eficiência.

A receita em nosso negócio de logística foi 29,4% maior em R\$245,3 milhões (2021: R\$189,7 milhões) principalmente como resultado dos sólidos resultados de logística internacional (aumento de 36,9% em relação a 2021).

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO

(valores de 2022)



EBITDA: O EBITDA de 2022 foi de R\$939,0 milhões (US\$181,8 milhões), um aumento de 9,3% em relação a 2021 devido à melhor receita operacional, apesar do aumento dos custos. A margem EBITDA aumentou em 1,1 p.p. para 41,3%. Em US\$, o EBITDA de 2022 foi 14,1% acima de 2021. As despesas gerais foram 8,4% maiores a/a devido aos impactos inflacionários na economia brasileira em geral.

As despesas com benefícios de funcionários de R\$649,4 milhões foram 8,5% superiores ao ano anterior (2021: R\$598,5 milhões) devido ao aumento da tripulação da unidade de Rebocadores devido a reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação e ao aumento de provisões para remuneração variável de funcionários atrelada ao lucro. Em US\$, as despesas com benefícios foram 13,5% maiores.

Os custos de matéria-prima aumentaram 30,9% para R\$170,0 milhões refletindo os maiores gastos com combustível e o aumento da atividade operacional no estaleiro. Outras despesas operacionais aumentaram 2,7% com o maior número de afretamentos de rebocadores devido ao às taxas de frete mais altas na divisão de logística internacional (Allink).

Participação nos resultados das joint ventures: Corresponde à participação da Wilson Sons no lucro líquido de nossas joint ventures e entidades coligadas. A receita de R\$471,6 milhões foi 58,1% maior (2021: R\$298,3 milhões), enquanto o total de dias de operação, 6.489 dias, foi 20,2% maior que no ano anterior (2021: 5.400). O lucro total no ano foi de R\$17,3 milhões (2021: prejuízo de R\$31,7 milhões).

Custos financeiros: As despesas financeiras do ano em R\$169,7 milhões foram 4,5% superiores ao ano anterior (2021: R\$162,3 milhões) devido ao aumento das taxas de juros dos empréstimos bancários.

Taxas de câmbio: A companhia reporta em US\$ e tem receitas, custos, ativos e passivos em reais e US\$. Portanto, os movimentos da taxa de câmbio US\$/R\$ influenciam os resultados da companhia de forma positiva ou negativa ano a ano. Durante 2022, o real valorizou 6,5% em relação ao US\$, passando de R\$5,58 em 1º de janeiro de 2022 para R\$5,22 no final do ano. Em 2021, o real desvalorizou 7,4% em relação ao dólar, passando de R\$5,20 em 1º de janeiro de 2021 para R\$5,58 no final do ano.

Lucro do ano: O lucro aumentou 51,5% para R\$338,9 milhões em comparação com R\$223,8 milhões em 2021. O lucro foi afetado principalmente pelos efeitos cambiais na demonstração do resultado consolidado, como um impacto líquido de imposto diferido positivo de R\$16,7 milhões, principalmente como resultado do saldo entre o ativo imobilizado da companhia e os empréstimos em US\$. A depreciação em R\$ aumentou a dedução fiscal futura líquida permitida de ativos líquidos e empréstimos quando convertidos para a moeda funcional (US\$).

Dívida líquida e financiamentos: Os empréstimos da companhia são usados principalmente para financiar a construção de navios e o desenvolvimento de nossos negócios de terminais de contêiner. Os empréstimos são principalmente de longo prazo com cronogramas de pagamento definidos em até 18 anos.

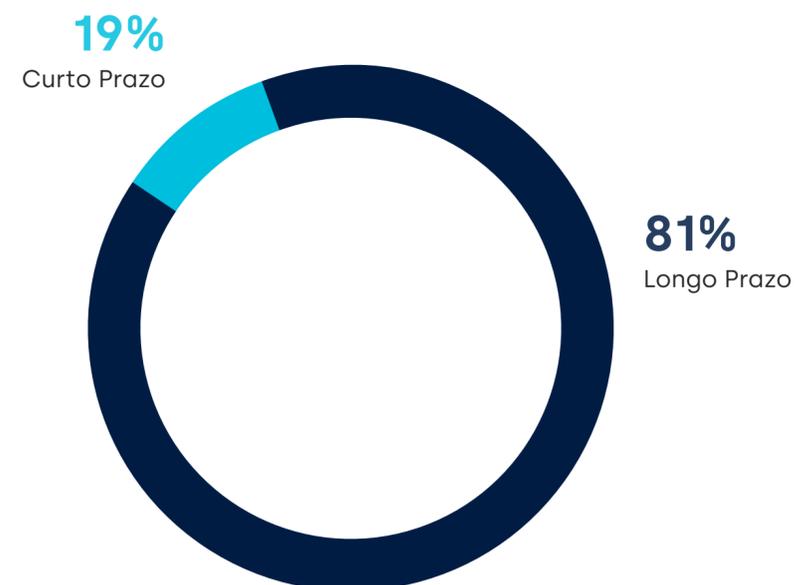
Em 31 de dezembro de 2022, 74% dos empréstimos da companhia eram denominados em US\$ e os 26% restantes denominados em R\$.

Os empréstimos denominados em R\$ e vinculados em US\$ são empréstimos com taxas fixas, enquanto que a dívida em R\$ possui taxas variáveis. Uma parcela significativa dos preços da companhia é denominada em US\$, que atua como um hedge natural para nossa exposição cambial de longo prazo.

A dívida bancária, incluindo passivos de afretamento, em dezembro de 2022 era de R\$1.418 milhões (2021: R\$1.309 milhões) como exposto à seguir:

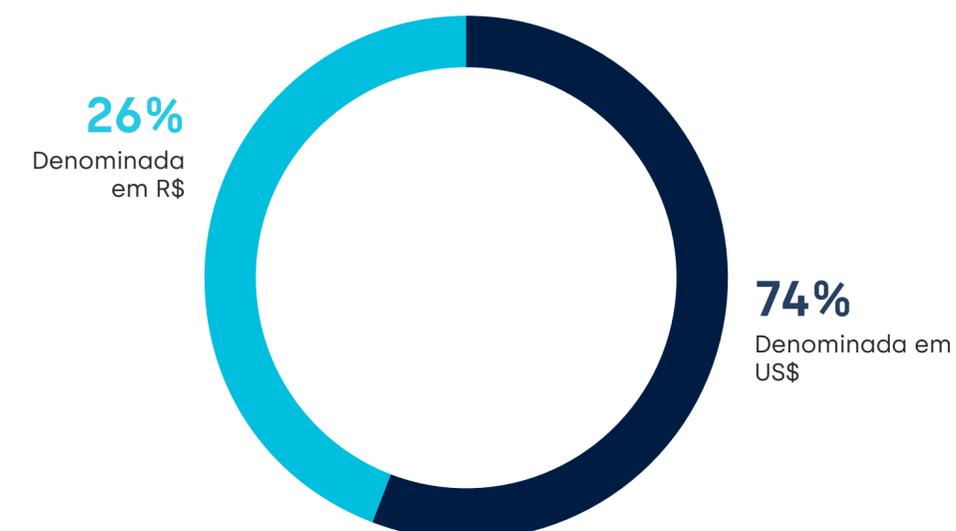
DÍVIDA LÍQUIDA POR VENCIMENTO

(em 31 de dezembro de 2022)



DÍVIDA LÍQUIDA POR MOEDA

(em 31 de dezembro de 2022)



Demonstração de Valor Adicionado

R\$ milhares	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Geração do valor adicionado			
Receitas	2.285.014,0	2.146.564,0	1.821.746,0
Receita de produtos e serviços	2.277.190,0	2.141.190,0	1.815.544,0
Outras receitas	9.683,0	5.959,0	6.087,0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.859,0)	(585,0)	(1.885,0)
Insumos adquiridos de terceiros	(583.336,0)	(518.572,0)	(375.688,0)
Custos dos produtos e serviços	(248.350,0)	(219.053,0)	(240.242,0)
Manutenção	(76.301,0)	(79.849,0)	(61.705,0)
Energia, combustíveis e serviços contratados	(247.036,0)	(203.447,0)	(51.098,0)
Outros custos	(15.900,0)	(16.917,0)	(29.276,0)
Perda / recuperação de valor dos ativos	4.251,0	694,0	6.633,0
Valor adicionado bruto	1.701.678,0	1.627.992,0	1.446.058,0
Retenções	(332.729,0)	(331.292,0)	315.029,0
Depreciação do direito de uso do ativo	(70.011,0)	(64.984,0)	(55.046,0)
Depreciação e amortização	(262.718,0)	(266.308,0)	(259.983,0)
Valor adicionado líquido	1.368.949,0	1.296.700,0	1.131.029,0
Recebimento de terceiros	61.386,0	(19.567,0)	(40.596,0)
Resultado de equivalência patrimonial	17.013,0	(31.797,0)	(28.767,0)
Receitas financeiras	36.419,0	6.932,0	(17.324,0)
Outras	7.954,0	5.298,0	5.495,0

Demonstração de Valor Adicionado

R\$ milhares	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Valor adicionado a distribuir	1.430.335,0	1.307.552,0	1.090.433,0
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	533.034,0	523.483,0	483.812,0
Remuneração direta	398.481,0	397.154,0	366.865,0
Benefícios	103.378,0	97.506,0	89.423,0
FGTS	31.175,0	28.823,0	27.524,0
Tributos	228.140,0	232.739,0	238.783,0
Federais	212.515,0	217.470,0	223.322,0
Estaduais	12.142,0	12.372,0	12.314,0
Municipais	3.483,0	2.897,0	3.147,0
Remuneração de capitais de terceiros	330.253,0	327.571,0	246.477,0
Aluguéis	170.790,0	173.306,0	134.202,0
Juros	159.463,0	154.265,0	112.275,0
Outros	-	-	-
Remuneração de capital próprio	338.908,0	223.759,0	121.361,0
Lucros acumulados	327.064,0	215.064,0	115.861,0
Participação minoritária	11.844,0	8.695,0	5.500,0
Valor adicionado distribuído	1.430.335,0	1.277.133,0	1.090.433,0



Gestão social

Os colaboradores da Wilson Sons compartilham o compromisso com a excelência que a companhia oferece e, em troca, têm a oportunidade de desenvolver seu potencial por meio de um processo holístico de gestão de pessoas.



Colaboradores

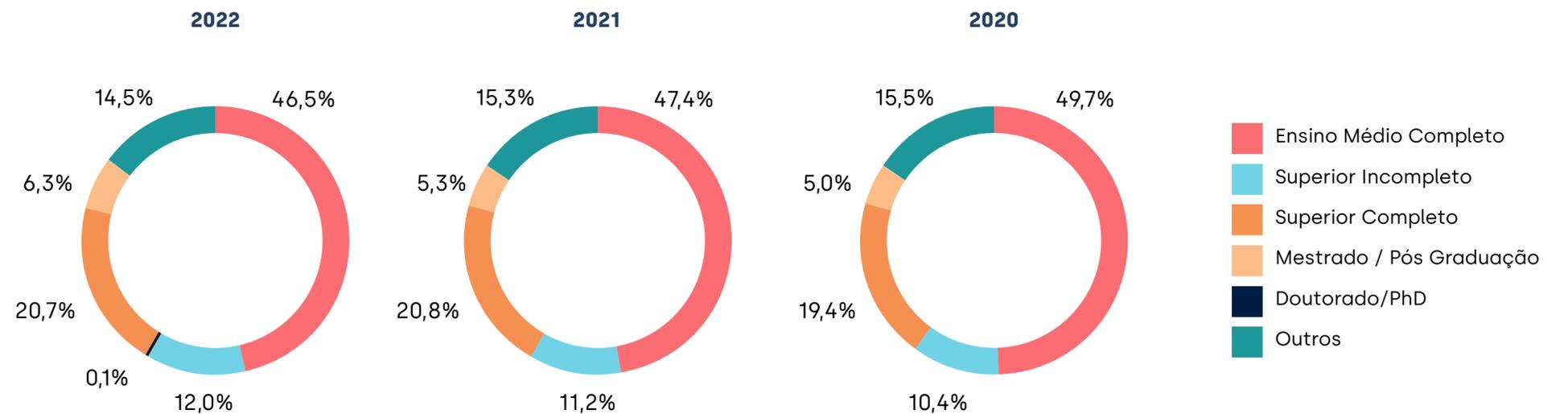
GRI 102-8; 405-1

Alinhados ao propósito e valores que norteiam a atuação da companhia, os colaboradores da Wilson Sons compartilham do compromisso com a excelência dos serviços prestados aos clientes, bem como da responsabilidade socioambiental que se destaca na conduta empresarial da companhia. Em troca, eles têm a oportunidade de desenvolver seu potencial através de um processo holístico de gestão de pessoas que busca proporcionar um ambiente de trabalho saudável, seguro, inclusivo e próspero. No final de 2022, 3.920 pessoas integravam o quadro funcional da companhia.

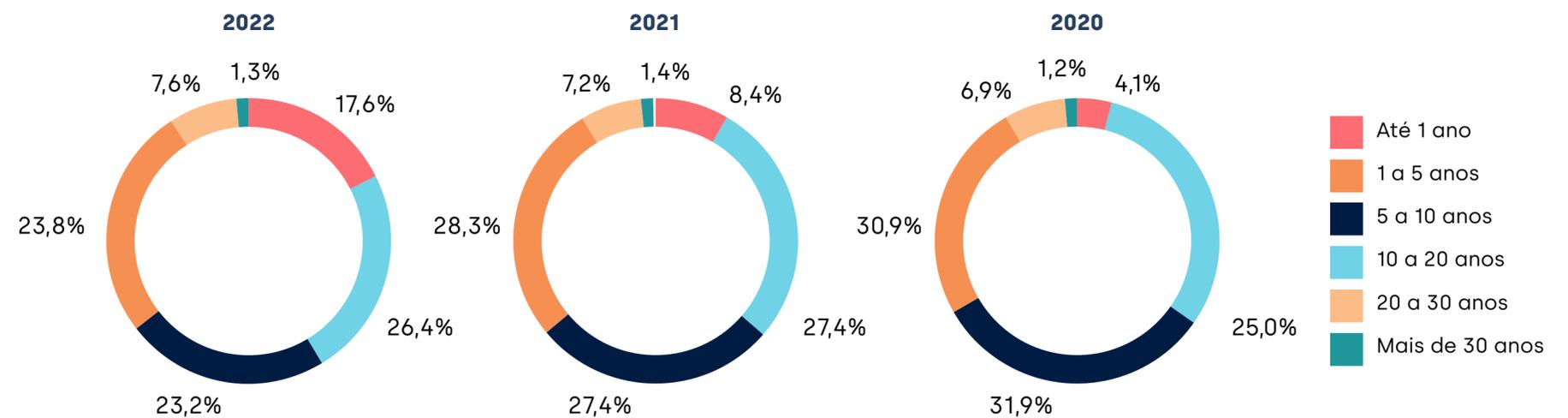
QUADRO FUNCIONAL

	2022	2021	2020
Final	3.920	3.738	3.672
Médio	3.805	3.695	3.820

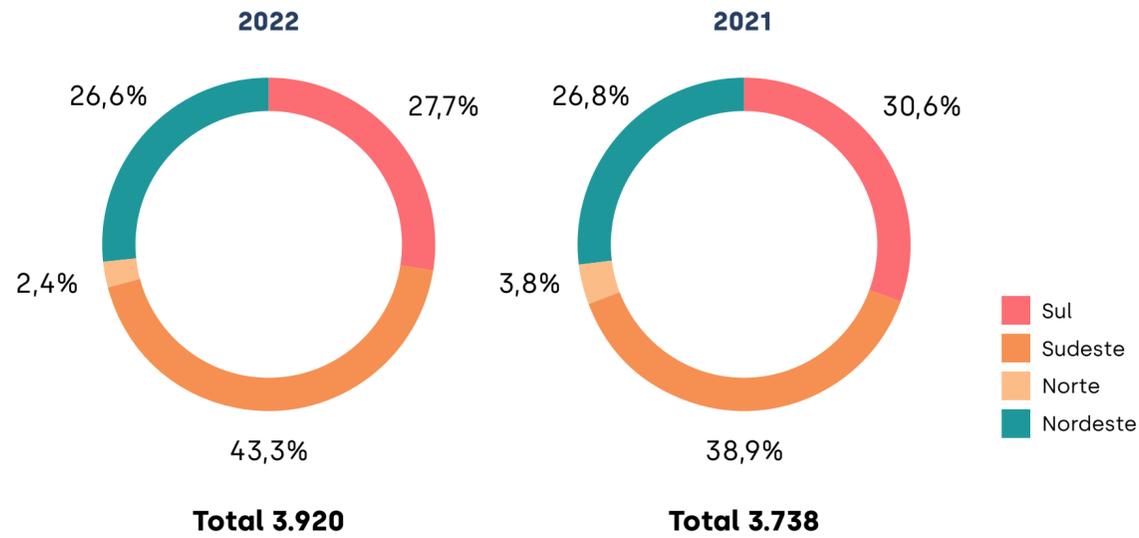
NÍVEL DE EDUCAÇÃO



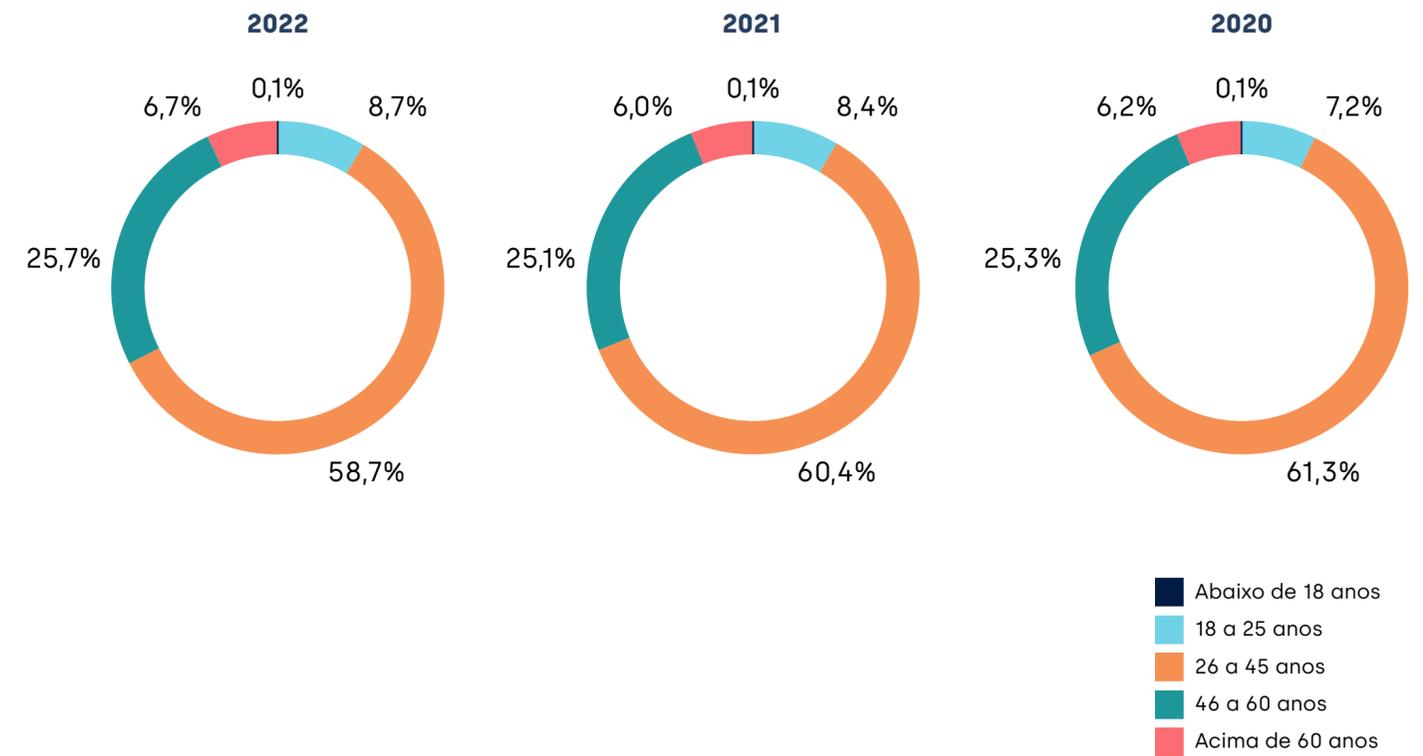
TEMPO NA COMPANHIA



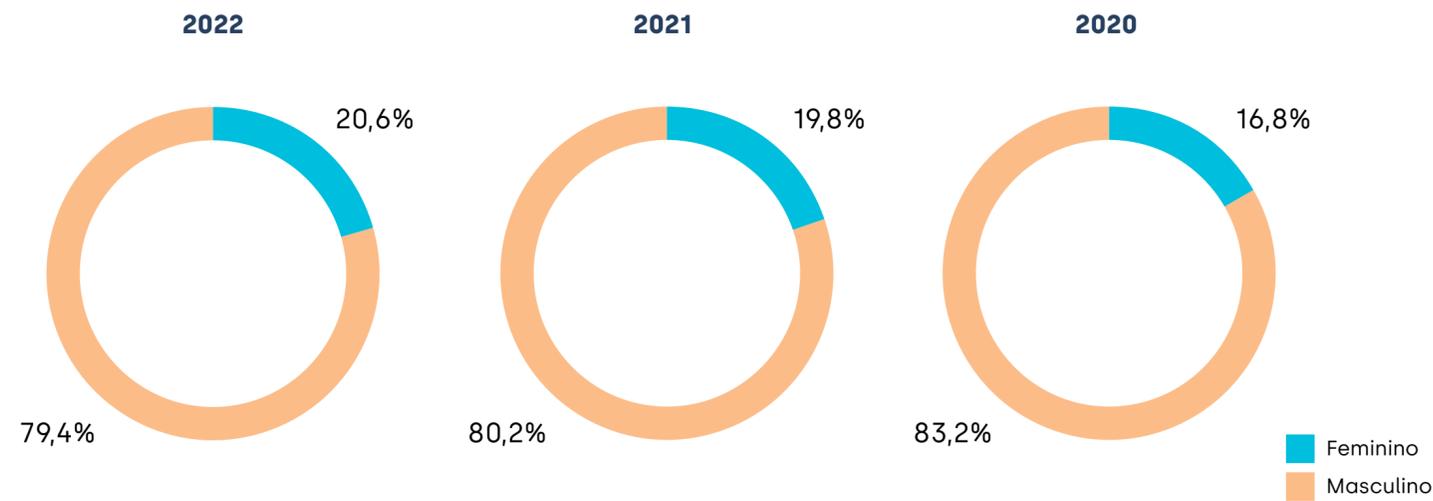
COLABORADORES POR REGIÃO



COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA

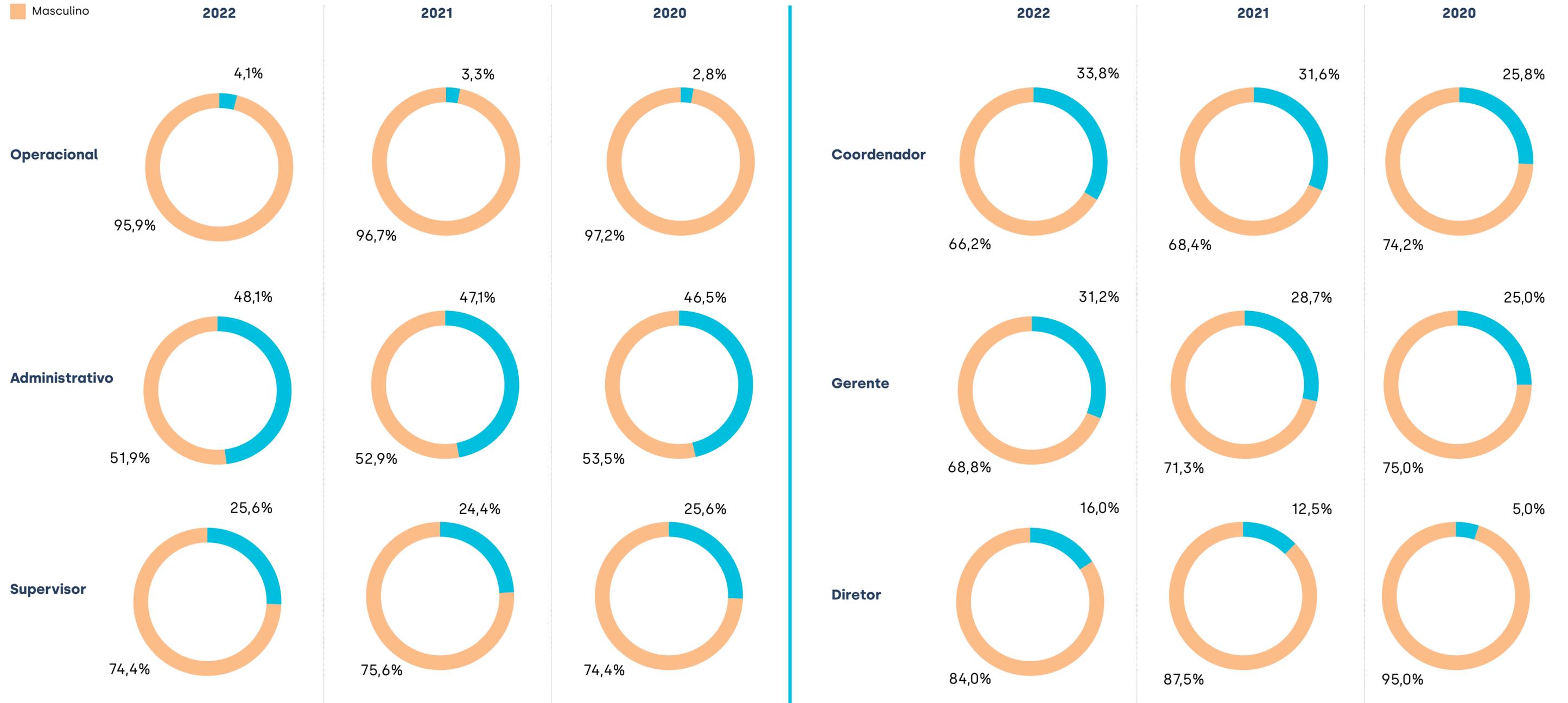


COLABORADORES POR GÊNERO



**COLABORADORES
POR CARGO E GÊNERO**

Feminino
Masculino



Programas de treinamento

GRI 404-1

O desenvolvimento contínuo das competências e habilidades dos colaboradores está entre os pilares da gestão da Wilson Sons. A companhia oferece a seus colaboradores a formação técnica, comportamental e de liderança necessária para o desempenho de suas funções e para a sua evolução profissional.

NÚMERO DE HORAS DE TREINAMENTO

Cargo	2022	2021	2020
Administrativo/Trainee/Estagiários/Aprendiz	14.712	8.420	4.520
Operacional/Marítimos	29.020	15.657	15.107
Coordenador/Especialista	1.715	1.351	1.021
Supervisor	1.342	1.016	706
Gerente	970	841	714
Diretor/Presidência	155	180	83
Total de horas de treinamento	47.914	26.299	22.151

Os colaboradores recebem treinamento técnico, comportamental e liderança necessário ao desempenho de suas funções e para a sua evolução profissional.

Desenvolvimento contínuo: A Wilson Sons possui uma série de políticas e práticas de incentivo à educação continuada. Nesse sentido, os colaboradores elegíveis podem se candidatar a uma bolsa de pós-graduação (Mestrado/MBA/Especialização), ou curso de idiomas, apoiado pela companhia de acordo com o cargo do funcionário e as necessidades da companhia.

Além disso, as unidades operacionais desenvolvem planos de formação específicos, proporcionando a formação técnica e os conhecimentos necessários ao desempenho das funções de cada colaborador. Todos os profissionais da companhia passam por uma discussão de carreira com os líderes, que resulta em planos de desenvolvimento individual para identificar competências com base nas aspirações do colaborador e nos objetivos de negócios da companhia.



Para contribuir com o desenvolvimento da carreira, os colaboradores são avaliados pelos seus comportamentos e performance, alinhados com as diretrizes estratégicas da companhia.

Liderança e sucessão: A Wilson Sons busca a capacitação e desenvolvimento de todas as lideranças e potenciais líderes para se preparar para os desafios atuais e futuros e desenvolver competências.

A Wilson Sons está se reposicionando de forma estratégica, alinhado às melhores práticas de mercado, que permitirão à companhia:

- **Conectar todos os processos de gestão de pessoas em uma única estrutura integrada.**
- **Compreender melhor os colaboradores, identificando oportunidades de desenvolvimento.**
- **Promover políticas consistentes de gestão de carreira com base no mérito.**
- **Aumentar a transparência e o senso de justiça dos colaboradores.**

As lideranças sênior da Wilson Sons, em posições críticas, são mapeadas considerando as melhores práticas corporativas, e todos os gestores da companhia são incentivados a desenvolver suas equipes e preparar seus próprios sucessores.



Atração e retenção

GRI 401-1

Para identificar as pessoas que compartilham os valores corporativos da Wilson Sons, a companhia utiliza técnicas de recrutamento e seleção que incluem a definição de diferentes perfis profissionais necessários para atingir os objetivos da companhia. Os candidatos que se candidatam aos cargos são avaliados de acordo com o grau de alinhamento entre os valores pessoais e a cultura corporativa, bem como em relação às competências, habilidades e experiência exigidas para os cargos.

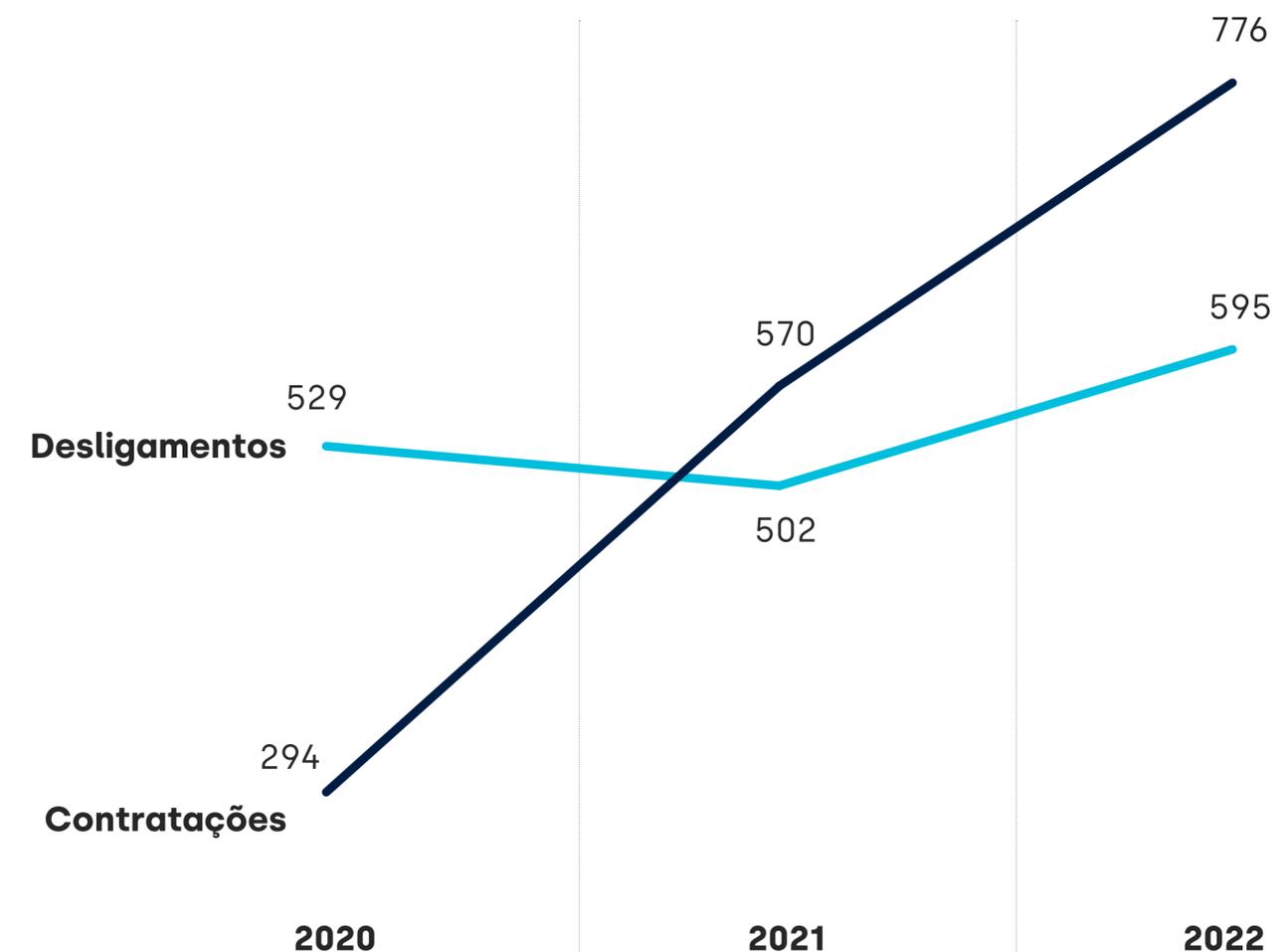
Aos colaboradores são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional, com remuneração e benefícios compatíveis com o mercado local. Cargos e salários são definidos a partir de metodologias específicas e renomadas no setor para garantir o equilíbrio adequado em relação às remunerações entre os cargos na companhia, bem como externamente em relação ao mercado.

Outro mecanismo de satisfação e retenção oferecido aos gestores, profissionais administrativos e operacionais é o plano de participação nos lucros, que leva em consideração o desempenho financeiro, as metas e os resultados individuais da companhia. Como complemento, são oferecidas outras formas de motivação e engajamento dos colaboradores, como o plano de opções de ações para a alta direção e o premiado programa de reconhecimento de colaboradores.

Em 2022, a Wilson Sons admitiu 776 colaboradores, representando uma taxa de contratação de 17,9%* no período. Buscando o desenvolvimento de talentos e a igualdade de oportunidades, a companhia também prioriza o recrutamento interno e a promoção para cargos, motivando os colaboradores existentes a participarem de processos de recrutamento e seleção. Do total de vagas, 22 foram preenchidas por estagiários ou trainees e 112 por colaboradores atuais.

*Número de colaboradores contratados/Número total de colaboradores.

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS DE COLABORADORES

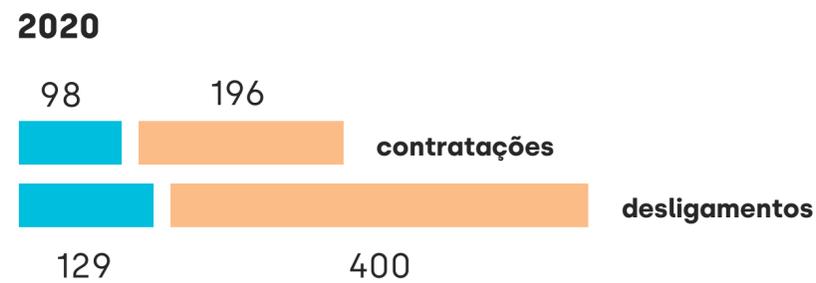
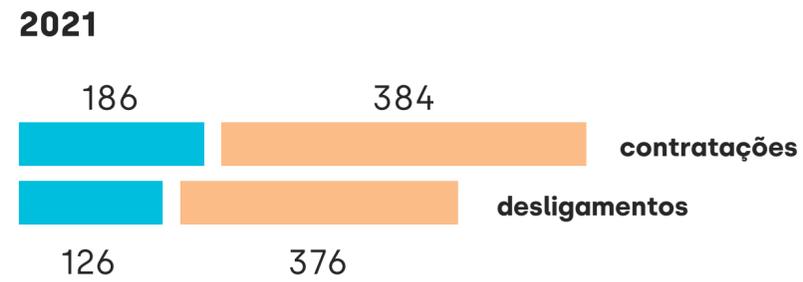
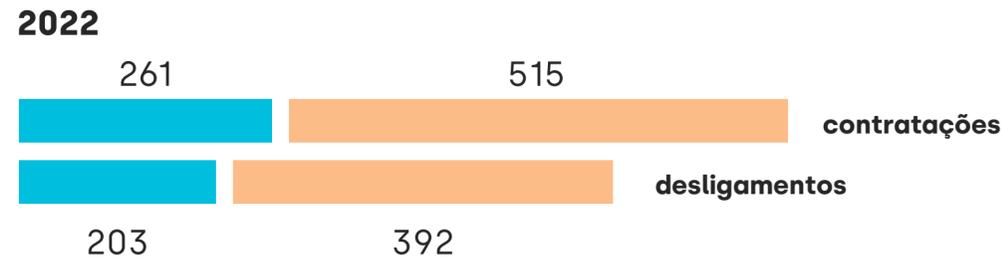


RECRUTAMENTO INTERNO DE COLABORADORES

Ano	2020	2021	2022
Recrutamento Interno	70	39	112

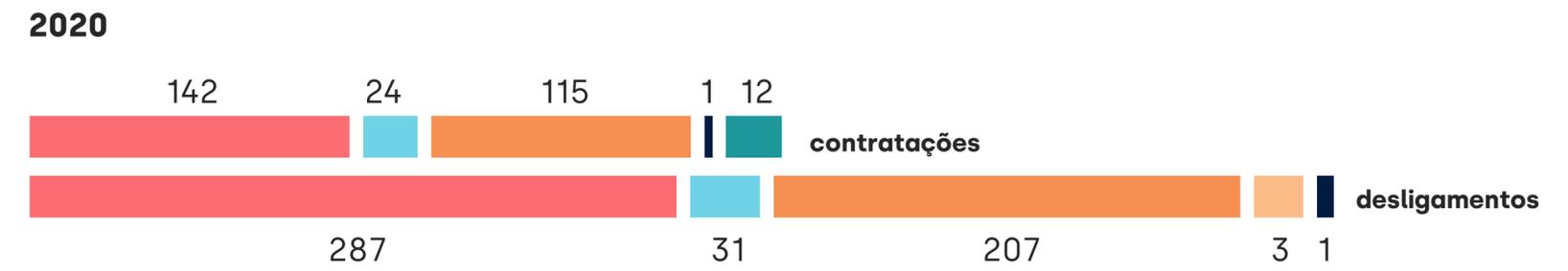
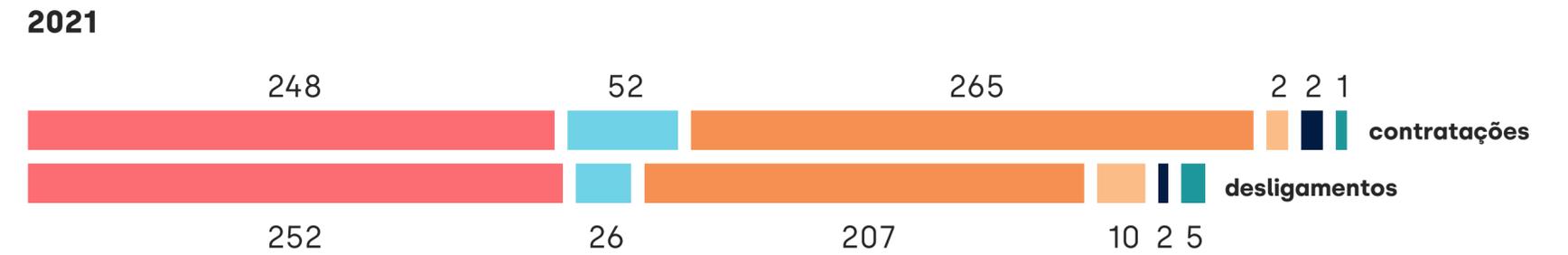
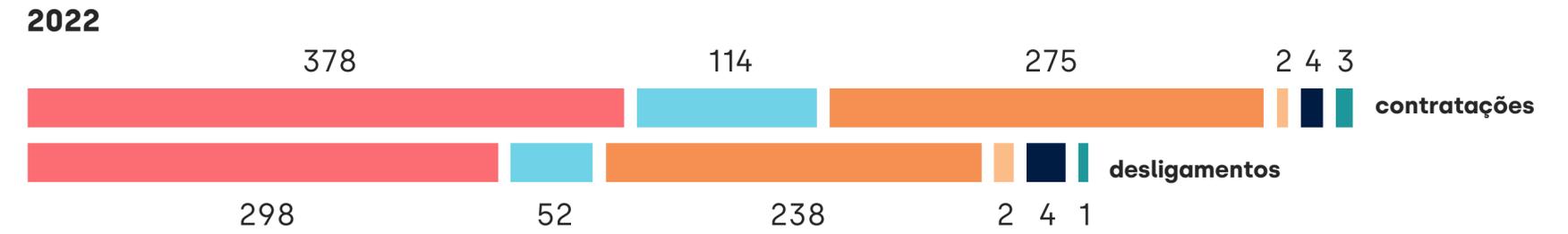
Número Total de Contratações de Colaboradores

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR GÊNERO



Feminino
Masculino

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR RAÇA/ETNIA

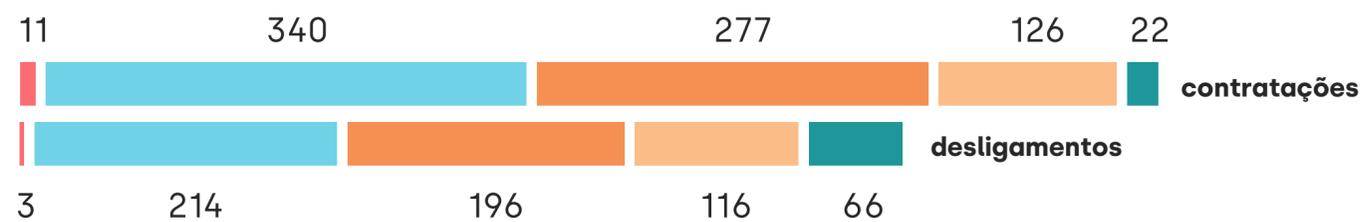


Branco
Preto
Pardo
Indígena
Asiáticos
Outros

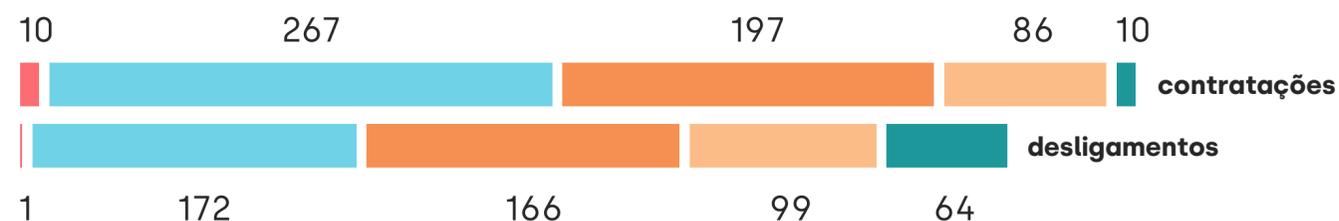
Número Total de Contratações de Colaboradores

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR FAIXA ETÁRIA

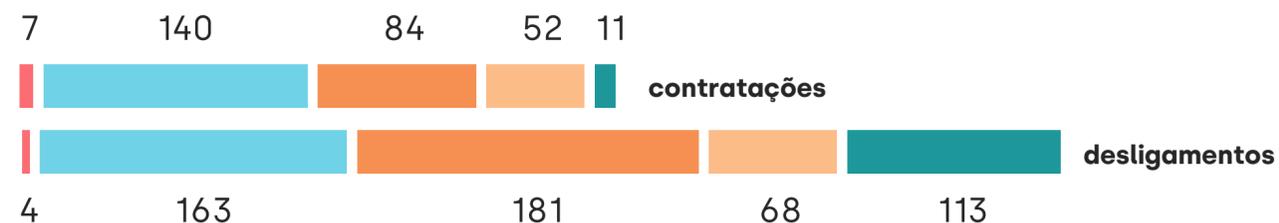
2022



2021



2020

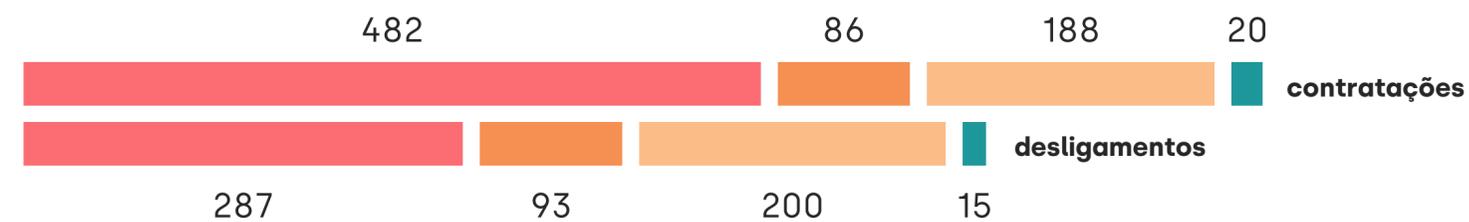


TOTAL DE ESTAGIÁRIOS EFETIVADOS

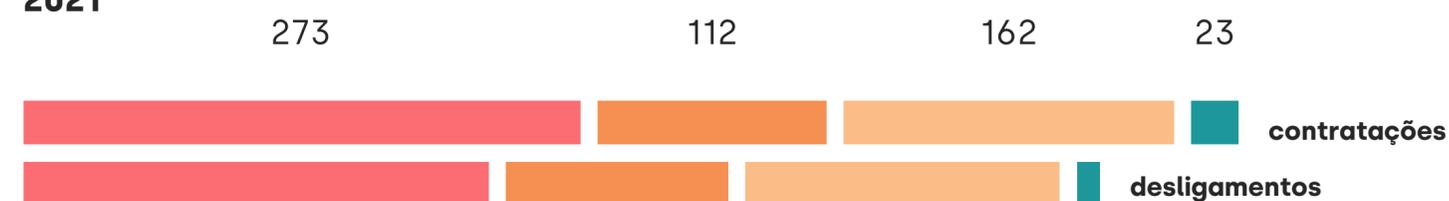
	2022	2021	2020
	22	33	17

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS, POR REGIÃO

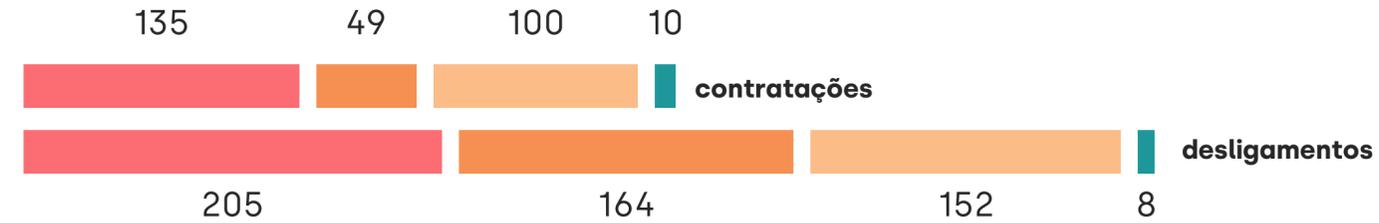
2022



2021



2020



TURNOVER E DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

	2022	2021	2020
Turnover	17.9%	15.0%	17.0%
Demissão voluntária	4.7%	4.7%	3.1%

Saúde e segurança

GRI 403-1; 403-6; 403-8; 403-9

Os temas relacionados à Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) são gerenciados estrategicamente pela companhia, pois são vistos como elementos-chave para o desenvolvimento sustentável do negócio e fundamentais para os valores corporativos da companhia. Assim, a promoção da cultura de segurança envolve colaboradores dedicados, juntamente com diversas ferramentas de gestão, como políticas, procedimentos, programas de conscientização, auditorias e revisões de processos.

As diretrizes relacionadas ao tema têm como premissa a melhoria contínua, relacionamento com stakeholders, atendimento a emergências, gestão de riscos, treinamento, compliance, liderança e responsabilidade. A área responsável por SMS possui agenda formal com a diretoria executiva, incluindo reuniões mensais para tratar exclusivamente das iniciativas e resultados relacionados. Essa estrutura de governança flui para outros comitês e subcomitês, com presença em todas as unidades de negócios.

Como consequência da valorização desse tema em sua estratégia, a Wilson Sons está entre os grandes vencedores do Prêmio dss+ de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional no Brasil, tendo sido premiada nas últimas quatro edições nesta categoria.

Com forte atuação na prevenção de acidentes de trabalho, em 2022 a companhia registrou variação na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) em relação a 2021, reduzindo de 0,63 para 0,45, retomando o desempenho histórico após oscilação em função dos desafios trazidos pela pandemia de COVID-19. Apesar do alto nível de segurança já alcançado, a Wilson Sons monitora continuamente esse desempenho para aprimorar ainda mais seus processos e prevenir futuros acidentes, atentando para a meta de manter a TFCA³ abaixo ou igual a 0,50.

³ _ TFCA refere-se ao número de acidentes típicos do trabalho com afastamento para cada um milhão de horas trabalhadas. Abrange funcionários próprios e terceirizados.

NÚMEROS DE SEGURANÇA

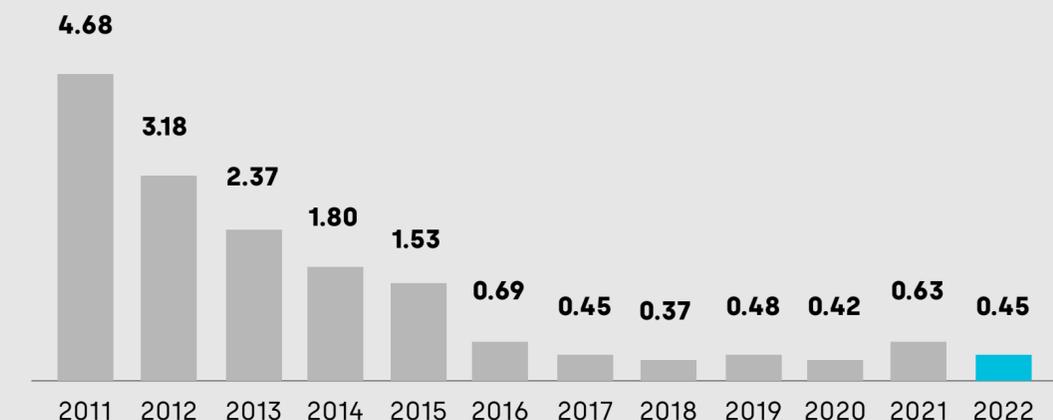
Indicador	2022
Número de homens-hora trabalhadas	13.350.966
Número de dias perdidos por acidentes de trabalho com licença médica	554
Número de acidentes fatais (mortes)*	0
Número de acidentes graves (exceto mortes)	0
Número de quase acidentes	14

*O último acidente fatal foi registrado em 2017

ACIDENTES DE TRABALHO COM COMUNICAÇÃO OBRIGATÓRIA (CAT)

Acidentes	Com licença médica	Sem licença médica	Total
Número de acidentes de trabalho (típico)	6	18	24
Número de acidentes de trajeto	8	3	12

HISTÓRICO DA TFCA³





Programa de Segurança

A redução de acidentes com afastamento está diretamente relacionada ao programa de segurança da Wilson Sons. O programa é aplicado em toda a companhia e propõe uma transformação da cultura corporativa, com foco na prevenção, bem como na revisão contínua de políticas e procedimentos, disciplina operacional, relatórios de desvios de gestão, atribuições de responsabilidades, abordagens comportamentais e engajamento. Por meio dessas ações, a companhia espera alcançar uma cultura de gestão de segurança interdependente, na qual todos estejam cientes da relevância do tema e se preocupem não apenas consigo mesmos, mas também com aqueles que os cercam.

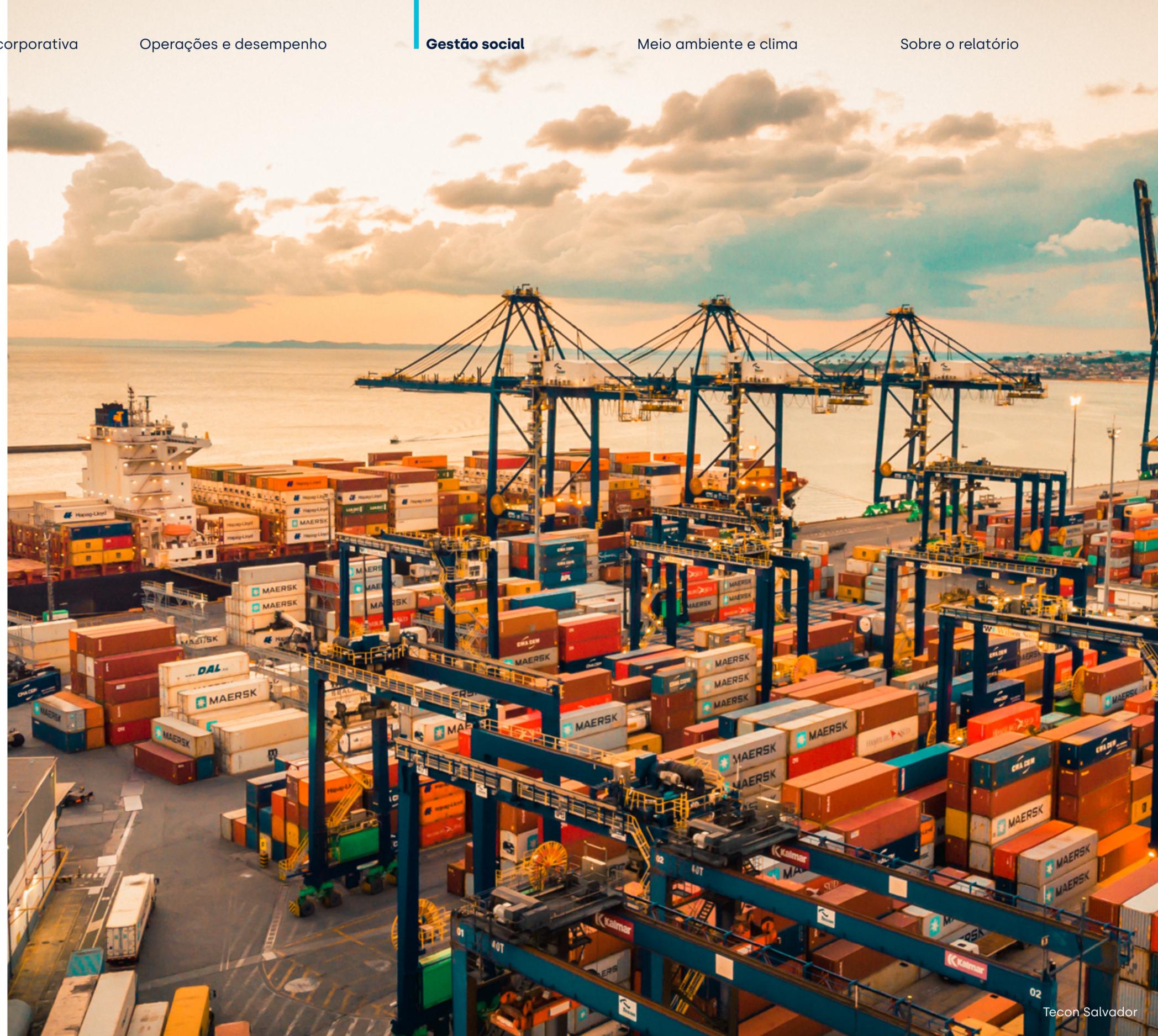
MÉDIA ANUAL DE TRABALHADORES ATINGIDOS PELO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL*

2022	2021	2020
5.402	5.085	4.788

*incluindo empresas terceiras

Saúde ocupacional

- **Programa de prevenção de drogas e álcool:**
Para melhorar ainda mais a segurança operacional e a saúde de nossos colaboradores, desenvolvemos um programa com as melhores práticas de prevenção de drogas e álcool.
- **Programa de conservação auditiva:**
Para evitar perda auditiva, são realizadas consultas médicas e exames de saúde ocupacional.
- **Help desk ergonômico:**
Colaboradores agendam consultas preventivas para queixas musculoesqueléticas.



Direitos humanos

GRI 412-2

Para honrar seu compromisso com o Pacto Global, do qual a Wilson Sons é signatária, a companhia continuamente reforça suas ações, políticas e procedimentos, visando combater o trabalho infantil e injusto.

Por esta razão, todos os negócios e contratos devem cumprir o Código de Conduta Ética e o Guia Anticorrupção da companhia, respaldada também pela ética canal de conduta (contatoseguro.com.br/wilsonsons), independente e disponível para colaboradores da companhia, fornecedores e público em geral, como importante ferramenta de apoio às diretrizes da companhia sobre o tema.

Além disso, são realizadas entrevistas de demissão com 100% dos colaboradores que se demitem voluntariamente, para identificar os impactos relacionados aos direitos humanos na força de trabalho.

MONITORAMENTO DE SAÚDE

Programa de acompanhamento de doenças crônicas: A partir de uma lista de doenças crônicas elegíveis, os colaboradores são acompanhados e monitorados por meio de ligações periódicas.

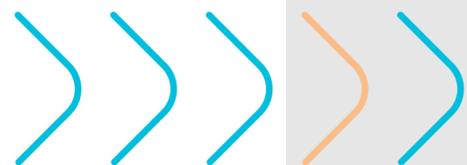
Programa de gravidez: Disponível para apoiar o pré-natal por meio de ligações mensais por especialistas.

Telemedicina: Implementada em 2020, durante a pandemia, para melhorar o acesso aos cuidados de saúde e reduzir o risco de contágio, evitando deslocamentos ou contato desnecessário de colaboradores e seus dependentes. Além de auxiliar os casos de COVID-19, também é eficaz para casos específicos e condições crônicas que exigem monitoramento constante e periódico.

Telepsicologia: O programa oferece suporte remoto e preventivo em diversas áreas relacionadas ao bem-estar e saúde mental, como em situações de estresse e depressão, entre outras.

Plano de resposta à COVID-19: Consiste em etapas de ação para identificação, suporte e monitoramento de casos clínicos e/ou identificados por meio de triagem, incluindo testes de rotina, distribuição de máscaras faciais, orientação, e material como transmissões ao vivo, cartilhas, guias e e-mails. Este trabalho é apoiado por um dashboard de indicadores operacionais e epidemiológicos, fornecidos e monitorados por profissionais de SMS. Acompanhamento de todos os casos, desde os assintomáticos até os internados.

Programa de vacinação: A companhia fornece anualmente vacinas contra a gripe a todos os colaboradores, gratuitamente.





Rebocadores da Wilson Sons auxiliando uma transferência ship-to-ship de GNL

Diversidade e inclusão

GRI 405-1

Na Wilson Sons, temos o compromisso de integrar a diversidade aos nossos negócios, buscando gerar um ambiente de trabalho cada vez mais justo, equitativo e inclusivo para todas as pessoas. No segundo semestre de 2022, foi criada uma área dedicada a pensar em estratégias e iniciativas para o desenvolvimento da pauta na Companhia.

Raça / Etnia	Wilson Sons	Brasil ^a
Branco	52,4%	43,0%
Pardo (Multiracial)	39,0%	47,0%
Preto	7,1%	9,1%
Outros	1,5%	0,9%
Total	100,0%	100,0%

(a) Censo IBGE, 2021.

APOIO À INCLUSÃO FEMININA

Comprometida com a promoção da equidade de gênero, a Wilson Sons participa na campanha "O mar também é delas". Esta iniciativa dos setores portuário, marítimo e offshore defende a igualdade de oportunidades e o bem-estar das mulheres que já estão empregadas ou procuram trabalho nesses segmentos.



Clientes e fornecedores

GRI 102-6; 102-9; 204-1; 308-1; 412-3; 414-1

Em 2022, nossa carteira de clientes totalizou mais de 5.000 empresas, das quais 96% eram nacionais. Entre os principais clientes estão armadores, importadores e exportadores. Para melhorar o relacionamento com os clientes, a companhia realiza eventos regulares, reuniões de negócios e oportunidades de networking, além de serviços dedicados de vendas e suporte.

A Wilson Sons mantém relacionamento com mais de 4.000 fornecedores, distribuídos ao longo da costa brasileira, em uma cadeia de suprimentos diversificada, incluindo matérias-primas, produtos manufaturados, serviços técnicos, operacionais e corporativos. Em 2022, cerca de 80% do valor total gasto em produtos e serviços foram adquiridos localmente. O processo de avaliação, seleção e contratação de fornecedores passa por diversos requisitos, incluindo aspectos socioambientais e compliance. Para garantir que o relacionamento seja desenvolvido de forma sustentável, questões relacionadas a impostos, finanças, trabalho, saúde e segurança e meio ambiente fazem parte desta análise. Em 2022, mais de 450 fornecedores foram homologados através desse processo.

Todos os contratos incluem cláusulas que proíbem estritamente o trabalho infantil, forçado ou injusto. Uma amostra de fornecedores também é auditada anualmente por consultores externos. Além disso, a Wilson Sons criou um código de conduta ética com aplicabilidade específica para seus fornecedores. Também é importante destacar que o canal de ética é aberto a todos os fornecedores, garantindo transparência em todos os níveis.

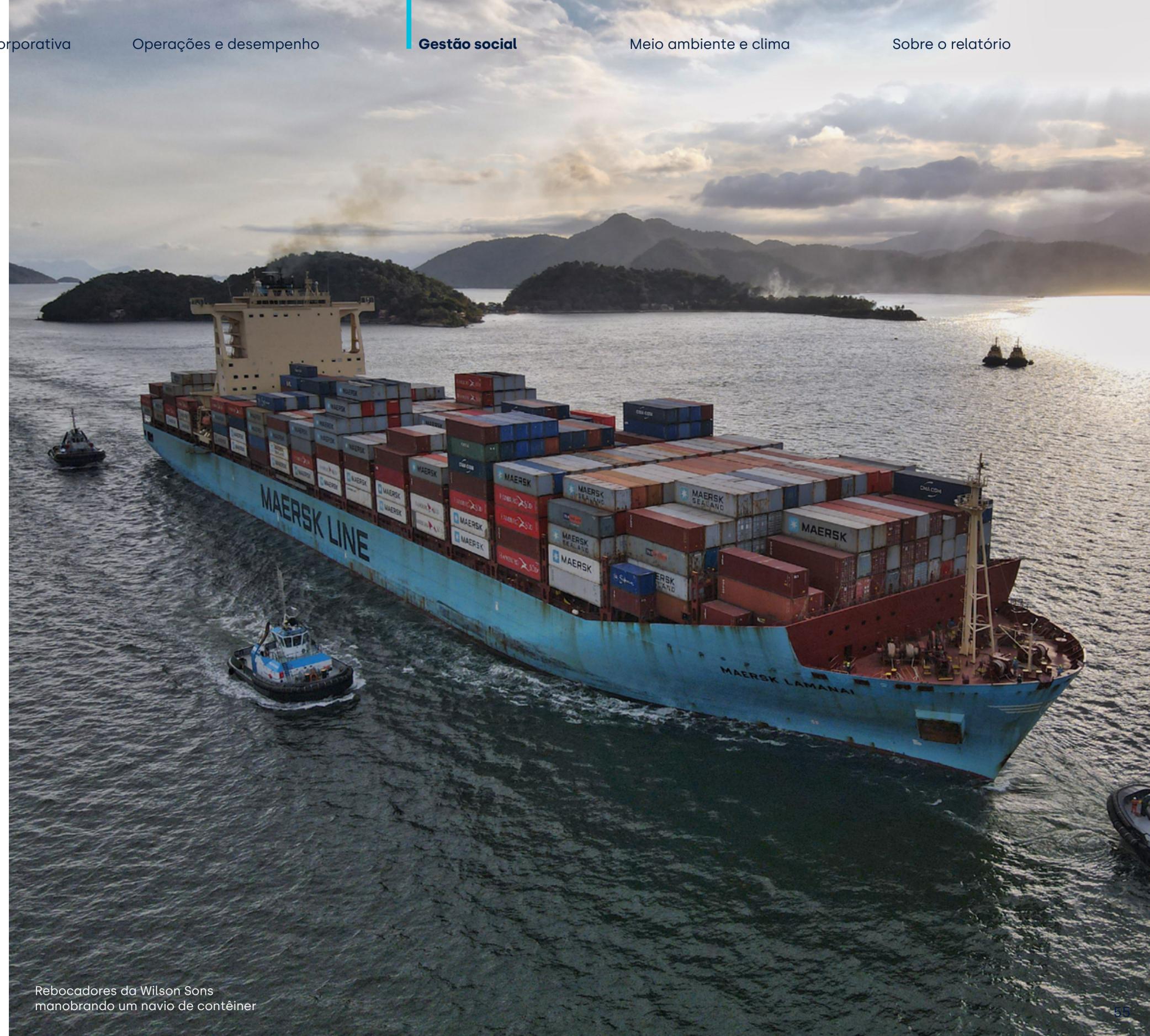
Investidores

A transparência é a chave do relacionamento da Wilson Sons com os investidores. A companhia está listada no segmento Novo Mercado da bolsa de valores brasileira (B3) com 1.424 investidores em 31 de dezembro de 2022. Assim, a companhia mantém comunicação constante com o mercado, divulgando fatos relevantes, avisos aos acionistas, comunicados e apresentações de resultados. A cada trimestre, após a divulgação dos resultados, é realizada uma teleconferência para contato direto entre os investidores e a diretoria executiva.

Outros canais de comunicação utilizados incluem reuniões com investidores e os principais executivos da Wilson Sons, fomentando o relacionamento da companhia com a comunidade de investidores. Além disso, a Wilson Sons divulga as informações por meio de canais oficiais de comunicação de livre acesso, como a B3 e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A companhia está listada no segmento do Novo Mercado da bolsa de valores brasileira (B3)

PORT3
B3 LISTED NM



Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de contêiner



Comunidades

GRI 413-1

Entendemos que o desenvolvimento sustentável é uma meta compartilhada com toda a sociedade. Por isso, desenvolvemos ações de responsabilidade social corporativa nas comunidades onde atuamos. Dentre essas ações, destacamos o apoio a projetos socioambientais, além da preservação da história da companhia e a participação em grupos de trabalho como forma de promover a discussão e ação sobre questões sociais relevantes.

Pacto Global

GRI 102-12; 412-2

Consciente de seu papel como propulsor das melhores práticas e desenvolvimento sustentável de seus negócios e das comunidades onde atua, a Wilson Sons foi a primeira companhia do setor a se tornar signatária do Pacto Global, uma iniciativa das Nações Unidas para a adoção de políticas de responsabilidade socioambiental e de governança. O Pacto Global estabelece dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos trabalhistas, proteção ambiental, e o combate à corrupção. Para mais informações, acesse: unglobalcompact.org.

As práticas sociais da companhia estão alinhadas aos princípios estabelecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, no Pacto Global das Nações Unidas e no código de conduta ética da Wilson Sons, bem como na política corporativa de SMS e na política de patrocínios e doações, definindo os requisitos necessários para os investimentos sociais da companhia.

Em 2022, foram investidos R\$3,69 milhões pela companhia em projetos de desenvolvimento social em diferentes regiões do Brasil, beneficiando mais de 250 mil pessoas (direta ou indiretamente, conforme dados fornecidos pelas instituições beneficiadas). Esses investimentos foram feitos com o objetivo de ampliar o impacto positivo nas comunidades, conforme apresenta a tabela abaixo.

INVESTIMENTO EM PROJETOS SOCIAIS - 2022

	Total (R\$ milhares)	Número de Beneficiários ^a
Investimento Direto / Doações Social	303,0	4.722
Investimento Incentivado	3.385,2	246.415
Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)	558,7	1.795
Fundação Brasileira de Adolescência e Infância (FIA) ^b	545,5	219
Lei de Incentivo à Cultura (LIC)	2.185,7	238.401
Lei de Incentivo à Cultura local (ISS RJ)	95,2	6.000
Total	3.688,2	251.137

(a) Em Dezembro de 2022.

(b) Deste valor, R\$415.545,00 não foram utilizados em 2022 visto que as atividades dos projetos não foram iniciadas devido ao atraso no repasse da verba do Fundo para os projetos.



Instituto Reação, uma iniciativa patrocinada pela Wilson Sons que visa oferecer e disseminar a prática inclusiva do judô



Escola do Olhar (Museu de Arte do Rio), uma iniciativa patrocinada pela Wilson Sons voltada à prática e reflexão sobre a relação entre educação e arte

Patrocínios e doações

A Wilson Sons desenvolveu uma política de patrocínios e doações para contribuir com o desenvolvimento das comunidades das áreas de influência da companhia proporcionando investimentos direcionados pelas seguintes diretrizes:

- **Relacionamento com as comunidades do entorno com foco na formação e qualificação de jovens;**
- **Ações propostas pelas instituições que fazem parte da rede de relacionamento desenvolvida pela Wilson Sons e que impactam diretamente as atividades da companhia.**

Um dos destaques de 2022 foi o nosso investimento no Curso de Auxiliar de Logística Portuária e Operação de Empilhadeira. O Curso foi realizado por meio do Galpão Aplauso, que formou uma turma de 34 jovens. Durante sua formação, os estudantes puderam aprender desde a operação de descarregamento de um navio até o seu carregamento. Além disso, os jovens tiveram contato com a legislação aduaneira, foram ensinados sobre o papel do despachante aduaneiro, como é realizada a parametrização de cargas, qual o papel do operador logístico dentro do porto e como deve ser o relacionamento entre os colegas de profissão.

Além disso, patrocinamos projetos que proporcionam melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência (PCDs). Apoiamos o projeto Kinder (www.kinder.org.br) para assistência à saúde e reabilitação de pessoas com deficiência múltipla; o espetáculo de teatro acessível e as ações do projeto VEM CÁ (www.escoladegente.org.br/); e também o programa de acessibilidade do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que possibilitou o desenvolvimento de duas iniciativas: visitas acessíveis e diálogos acessíveis, aliando as tradicionais vídeo-visitas com tecnologias assistidas e recursos visuais (<https://mam.rio/educação/acessibilidade/>).

A Wilson Sons prioriza seus investimentos sociais em iniciativas de educação e formação profissional, além de projetos culturais e esportivos com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Outros projetos apoiados estão destacados abaixo:

Caju Esporte Educação Ano 08

Descrição do projeto: O Projeto Caju Esporte e Educação é uma ação aberta de esporte educacional, atendimento direto para crianças e adolescentes, abrangendo diversas modalidades trabalhadas em oficinas esportivas e oficinas de apoio pedagógico/educacional.

Montante: R\$ 54.747,25

Número de Beneficiários: 924.

Escola de Gente

Descrição do projeto: A Escola de Gente é uma organização não governamental que trabalha pela inclusão de grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, por meio de iniciativas culturais e de uma aplicativo acessível.

Montante: R\$245.000,00.

Número de Beneficiários: 152.317.

Golfe como instrumento de inclusão social

Descrição do projeto: O Golfe Japeri é um projeto social que promove a educação por meio do esporte. Possui o primeiro campo de golfe público do Brasil e também mantém uma escola de golfe, onde cerca de 400 crianças e jovens da Baixada Fluminense (RJ) treinam há mais de 10 anos. As atividades esportivas estão vinculadas ao rendimento escolar, razão pela qual o projeto também oferece assistência educacional.

Montante: R\$100.000,00.

Número de Beneficiários: 119 estudantes.

Estúdio Escola de Animação

Descrição do projeto: O projeto promove um programa presencial e gratuito, com duração de 6 meses, em animação para 60 jovens entre 16 e 24 anos, e tem como objetivo a produção de 4 curtas-metragens de animação. Esses filmes são exibidos em escolas públicas, aumentando o número de beneficiários.

Montante: R\$ 224.000,00

Número de Beneficiários: 3.170.

Reação Faixa Preta

Descrição do projeto: Criado pelo medalhista olímpico Flávio Canto, o projeto incentiva a prática do judô desde os iniciantes até o alto rendimento. A ideia é usar o esporte como ferramenta educacional para a transformação social. A Wilson Sons apoia o Instituto Reação há mais de 10 anos.

Montante: R\$270.000,00.

Número de Beneficiários: 420.

Instituto Rogério Steinberg

Descrição do projeto: O Instituto Rogerio Steinberg é uma organização sem fins lucrativos que, desde 1998, tem como foco crianças e jovens superdotados de famílias de baixa renda, com o objetivo de oferecer educação complementar, criando oportunidades para o desenvolvimento de seus talentos e habilidades.

Montante: R\$30.000,00.

Número de Beneficiários: 942.

Brigada Mirim

Descrição do projeto: Apoio à Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande (RJ) no Projeto Recicla Ilha, que consiste na coleta de material reciclável, separando-o do lixo comum, em Ilha Grande (RJ), trabalhando com a comunidade local.

Montante: R\$20,000,00.

Número de Beneficiários: 30 (diretamente), bem como toda a população da ilha (indiretamente).

Pastoral do Menor

Descrição do projeto: O Programa de Trabalho Protegido na Adolescência, realizado pela Missão Pastoral do Menor, visa capacitar na área de auxiliar de escritório em geral jovens em situação de vulnerabilidade social, tendo como ênfase o projeto político-pedagógico que será a interação com o mundo do trabalho. O curso oferece aulas de informática, cidadania, matemática, português, introdução às noções básicas de auxiliar de escritório e empreendedorismo.

Montante: R\$20,000,00.

Número de Beneficiários: 2.923 (1978 jovens e cerca de 940 famílias).

A Wilson Sons desenvolveu uma política de patrocínios e doações com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das comunidades das áreas onde está inserida.



Projeto Kinder, uma iniciativa patrocinada pela Wilson Sons que visa garantir atendimento de educação especial, saúde e assistência social para crianças e adolescentes deficientes múltiplos

Programa de Voluntariado Corporativo

Há mais de 20 anos, a Wilson Sons engaja seus colaboradores em programas de voluntariado. O programa da companhia, Criando Laços, foi desenvolvido para incentivar e apoiar ações sociais voluntárias nas unidades de negócios da Wilson Sons em todo o país. Essa iniciativa permite que os colaboradores realizem trabalho voluntário em comunidades próximas às nossas operações e instalações.

Com a pandemia em 2021 houve iniciativas remotas para mobilizar os colaboradores nas ações do programa Trilha Empreendedora, que oferece educação de negócios e empreendedorismo para jovens. A Wilson Sons é apoiadora desde a primeira edição do projeto, desenvolvido por meio de uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Junior Achievement Rio de Janeiro (JARJ), Secretaria de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) e empresas. Em 2022, 123 escolas estaduais do Rio de Janeiro e cerca de 4.500 alunos foram beneficiados pelas iniciativas de voluntariado do projeto, que incluem a formação de professores. Ao longo do ano, 209 professores foram capacitados e 318 voluntários corporativos foram envolvidos na ação.

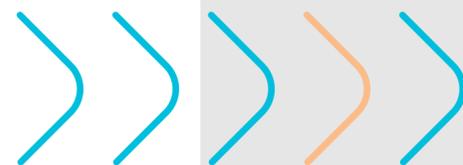
Engajamento institucional

GRI 102-13

A Wilson Sons entende a relevância do engajamento com conselhos, comitês, conferências e grupos de trabalho para contribuir com as discussões sobre ESG (Environmental, Social and Governance). Assim, a companhia conta com representantes que participam ativamente de entidades e iniciativas de interesse para articular, obter informações e colaborar em decisões importantes para o mercado e a sociedade. Entre as instituições e grupos de trabalho em que a companhia participa destacamos:

- **Conselho Brasileiro de Voluntariado Corporativo (cbve.org.br).**
- **Comissão de responsabilidade social corporativa do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).**
- **Comissão de Mudanças Climáticas do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP)**
- **Comissão de SMS do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP)**
- **Instituto Ethos (Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Integridade).**
- **Conselho ESG do Brasil Export**
- **Conselho Curador do Museu Marítimo do Brasil - MUMA**

A Wilson Sons contribuiu com o montante de R\$2,85 milhões para associações de negócios em 2022 (R\$1,78 milhão em 2021).



História corporativa

Presente no Brasil há mais de 185 anos, a Wilson Sons mantém um centro de memória que reúne manuscritos, livros institucionais e patrocinados, periódicos, fotografias, vídeos institucionais, depoimentos e peças de valor museológico, totalizando mais de 100 mil itens documentais.

A Wilson Sons entende que a sua história reflete importantes marcos da evolução dos setores marítimo e portuário, e tem consciência da sua responsabilidade na preservação desta memória. Por isso, desde 1946, quando lançou o seu primeiro livro institucional, até os dias atuais, a companhia registra a sua participação em episódios emblemáticos da história do País. Esta trajetória mais que centenária, guiada pelo desejo de inovar e de transformar realidades, está disponível no [site](#) da companhia.

O centro de memória atende pesquisadores do Brasil e do exterior, fornecendo informações qualificadas, e realiza um trabalho contínuo de pesquisa, registro da história presente, produção de conteúdo, mapeamento de acervos nas unidades de negócio e em instituições externas, e digitalização. Em 2022, centenas de novos títulos foram digitalizados, uma iniciativa que tem contribuído para a preservação e disseminação da memória da Wilson Sons. Saiba mais sobre o acervo histórico digital no [Centro de Memórias Wilson Sons](#).





Rebocadores da Wilson Sons manobrando um navio de contêiner

Outros stakeholders

Além dos públicos já abordados neste relatório como colaboradores, clientes, investidores, fornecedores e comunidades, a Wilson Sons mantém relacionamento com diversos outros públicos. Entidades representativas da indústria, universidades, representantes do governo, imprensa, organizações sem fins lucrativos, entre outros, integram o amplo escopo de stakeholders da companhia. A Wilson Sons busca continuamente estabelecer relacionamentos pautados pela ética, transparência e imparcialidade com todos os públicos de interesse.

A Wilson Sons busca estabelecer relações pautadas pela ética, transparência e imparcialidade com todos os stakeholders.

Todas as interações com instituições governamentais são obrigatoriamente registradas em um sistema de gestão de relacionamento, documentando assim as interações conforme determinado pela política de relacionamento com agentes públicos. Para contribuir com o desenvolvimento e implementação de políticas públicas que beneficiem a sociedade em geral, a Wilson Sons tem como foco o desenvolvimento de agendas de curto, médio e longo prazo com as autoridades, parceiros estratégicos e grupos de trabalho.

Meio ambiente e clima

O respeito ao meio ambiente é um dos fundamentos dos objetivos estratégicos ESG da Wilson Sons.



Políticas e práticas ambientais

GRI 102-11; 102-12; 102-15; 103-2; 307-1

O respeito ao meio ambiente é um dos fundamentos dos objetivos estratégicos ESG da Wilson Sons, endereçando a sustentabilidade nos mais relevantes temas ambientais para a companhia:

- **Energia;**
- **Emissões e mudanças climáticas;**
- **Recursos hídricos e resíduos sólidos; e**
- **Impactos nos ecossistemas aquáticos.**

Trabalhamos para reduzir as emissões de carbono, gerenciando riscos e passivos ambientais. Dessa forma, as nossas iniciativas refletem nosso compromisso com a geração de valor socioambiental para a conservação dos ecossistemas onde estamos presentes.

A gestão ambiental da Wilson Sons também compreende o monitoramento de indicadores, o cumprimento de leis e regulamentos ambientais, bem como o monitoramento de eventuais sanções decorrentes do descumprimento. A base de dados de legislação ambiental, composta por mais de 12.500 obrigações legais, é atualizada mensalmente e as auditorias ambientais são realizadas anualmente. Em 2022 não foram recebidas multas significativas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais.

COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O conselho da Wilson Sons busca seguir as recomendações da TCFD (da sigla em inglês para Task Force on Climate-related Financial Disclosures), iniciativa dedicada a promover a transparência corporativa sobre o tema e apoiar a avaliação e precificação de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas.

A companhia tem respondido os pilares da TCFD e busca, anualmente, avançar no amadurecimento de suas ações e divulgações relacionadas ao clima.

O conselho é responsável pelo sistema de controles internos para garantir uma governança corporativa robusta. Além disso, o comitê de auditoria e riscos auxilia o conselho no monitoramento da eficácia desses controles internos e políticas de gestão de riscos. As reuniões do comitê são usadas para avaliar a exposição, oportunidades e mitigação de riscos do grupo, inclusive das controladas. O comitê se reuniu quatro vezes em 2022, contando com a participação do CEO, COO e CFO.

Governança

A Wilson Sons realiza reuniões trimestrais do conselho para atualizações sobre atividades operacionais e questões de gestão, o que inclui riscos relacionados ao clima.

A tabela abaixo descreve as divulgações de TCFD da Wilson Sons:

Governança	Divulgação
a) Supervisão do conselho sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima	<p>O conselho da Wilson Sons tem a supervisão e responsabilidade final pela estratégia ESG e pelo desempenho da companhia, incluindo a abordagem e as ações tomadas em relação aos riscos e oportunidades relacionadas ao clima. O conselho é atualizado anualmente sobre questões relacionadas ao clima por meio de um relatório anual do proprietário executivo de riscos de mudanças climáticas, e eles são discutidos como parte das reuniões trimestrais do conselho, quando apropriado. Isso garante supervisão e responsabilidade em todos os programas e políticas. Enquanto isso, questões relacionadas ao clima são consideradas na revisão de orçamentos e alocação de capital, principalmente no que diz respeito a oportunidades de inovação e compra de bens de capital. Como tal, os riscos e oportunidades relacionadas ao clima influenciam as decisões estratégicas no nível do conselho.</p> <p>Por exemplo, o Tecon Salvador adquiriu recentemente guindastes e equipamentos elétricos, e a SINAI Technologies foi contratada para identificar o portfólio de iniciativas de descarbonização para rebocadores e no Tecon Rio Grande.</p> <p>Embora a responsabilidade final pela governança de riscos seja do conselho, a administração e o comitê de auditoria e riscos da Wilson Sons auxiliam na supervisão de riscos como parte do processo de gerenciamento de riscos. Isso garante que as políticas e práticas estejam alinhadas às ambições da companhia e exigências de divulgação sobre questões relacionadas ao clima.</p>
b) O papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	<p>O CEO da Wilson Sons participa das reuniões do comitê de riscos e é membro tanto da diretoria executiva quanto do conselho de administração. Com o apoio de equipe especializada, o CEO acompanha a agenda climática da companhia, seja nas reuniões da diretoria executiva, ao monitorar e avaliar projetos, ou nas reuniões do conselho de administração onde são aprovadas decisões estratégicas e apresentados dados e progressos relacionados ao clima.</p> <p>Desde julho de 2022, a estratégia climática da Wilson Son está integrada no departamento de sustentabilidade. Além disso, a empresa tem um comitê de ESG com um grupo de trabalho específico sobre mudança climática formado por colaboradores de toda a companhia. A gestão e implementação de riscos são então entregues no nível funcional, com ações de mitigação atribuídas a funções relevantes. Por exemplo, riscos físicos aos escritórios são supervisionados por equipes de gestão de imóveis e instalações e reportados ao grupo de mudança climática através das áreas de gerenciamento integrado de risco, meio ambiente e saúde e segurança. Se os riscos climáticos atingirem um determinado limite de risco e probabilidade, eles são então escalados para a diretoria executiva da Wilson Sons pela função relevante.</p>
Gestão de riscos	
a) Os processos da companhia para identificar e avaliar riscos relacionados ao clima	<p>Os processos de governança e gestão de riscos da Wilson Sons estão detalhados neste relatório de sustentabilidade. Durante o ano, a companhia analisa e avalia os riscos relacionados às mudanças climáticas como parte do ciclo de revisão.</p> <p>Para avaliar a gravidade dos riscos climáticos e os possíveis impactos deles decorrentes, os riscos são classificados de acordo com a matriz de impactos prevista na política de gestão integrada de riscos da companhia. Isso categoriza os riscos com base em uma combinação de probabilidade e impacto provável.</p> <p>Para avançar nessa abordagem, em 2022 a Wilson Sons também realizou uma análise qualitativa de cenários (ver divulgações em referência à seção "c" de Estratégia). Essa análise permitiu validar os processos de identificação de riscos realizados até o momento.</p>

Gestão de riscos**Divulgação**

b) Os processos da companhia para gerir os riscos relacionados ao clima

Após as etapas de avaliação e priorização, cada risco é atribuído a um proprietário do risco no nível funcional, responsável por responder, monitorar e reportar o risco da companhia com base no grau de impacto e probabilidade. A cada risco também é atribuído um facilitador do risco, responsável por implementar e garantir a execução dos processos de gestão de riscos, incluindo planos de ação ou controles que foram definidos como respostas adequadas. Para riscos de impacto extremo, o proprietário do risco é a diretoria executiva, composta pelos executivos de nível C da companhia (CEO, COO e CFO).

c) Como os processos de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento de riscos geral da organização

Os riscos climáticos identificados como riscos para a Wilson Sons estão incorporados em uma estrutura central de gestão integrada de riscos. Atualmente, todos os riscos climáticos são classificados como riscos emergentes e geridos como tal de acordo com a estrutura de gestão integrada de riscos. Entretanto, se vierem a se tornar riscos mais graves, a estrutura tem um processo contínuo de elevação. Nesse estágio, o departamento de sustentabilidade elevaria o risco à diretoria executiva e ao comitê de auditoria da companhia.

Estratégia

a) Os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a companhia identificou a curto, médio e longo prazo

Em 2021, a Wilson Sons, com o apoio de uma consultoria externa, identificou os riscos climáticos para o negócio nos seguintes horizontes de tempo: curto prazo (menos de 3 anos), médio prazo (3 a 10 anos) e longo prazo (mais de 10 anos).

Além do risco, a companhia identificou diversas oportunidades relacionadas ao clima relevantes para o negócio. Estas incluem:

b) O impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima no(s) negócio(s) da companhia, estratégia e planejamento financeiro

- Aumento da demanda de proprietários de carga que buscam alternativas ao transporte rodoviário, ferroviário e aéreo, como parte das cadeias logísticas de baixo carbono.
- Potencial para aumento do volume de transporte de cargas relacionadas à descarbonização, como painéis solares e turbinas eólicas; e
- A Wilson Sons poderia se posicionar como o parceiro preferencial dos clientes através da divulgação de melhores práticas e de uma estratégia de descarbonização.

Conforme detalhado abaixo, esses riscos e oportunidades foram validados e avaliados em relação a cenários de aquecimento através de um processo de análise qualitativa de cenários.

c) Resiliência da estratégia da companhia, tendo em conta diferentes cenários relacionados ao clima

Em 2022, a Wilson Sons concluiu sua primeira análise qualitativa de cenários, tanto para validar o mapeamento de riscos anterior quanto para avaliar a resiliência do negócio às mudanças climáticas em cenários de aquecimento.

A análise considerou dois horizontes de tempo: 2030 e 2050. Isso foi alinhado aos marcos e compromissos internacionais relacionados ao clima, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e o Acordo de Paris. A tabela abaixo apresenta os cenários considerados nesta avaliação. Os Caminhos Socioeconômicos Compartilhados (SSPs - *da sigla em inglês*) descrevem as mudanças sociais esperadas associadas aos cenários de aquecimento, e os Caminhos de Concentração Representativos (RCPs - *da sigla em inglês*) se alinham aos graus físicos (Celsius) de aquecimento. A conclusão da análise qualitativa de cenários permitiu estimar a materialidade financeira dos riscos identificados.

Cenário	Modelo	Horizonte de Tempo
Base	n/a	Período histórico de referência
SSP1 - RCP 2.6	Otimista	2030
SSP1 - RCP 2.6	Otimista	2050
SSP3 - RCP 7.0	Pesimista	2030

Foram identificadas ações de mitigação para reduzir a exposição aos riscos identificados. Por exemplo, com base no monitoramento extensivo de suas emissões diretas a partir de 2013, a Wilson Sons começou a desenvolver uma estratégia de descarbonização. O objetivo é estudar e avaliar as metas de descarbonização da companhia. Como parte disso, a companhia tem se dedicado a metas qualitativas, tais como a elaboração da curva MACC (curva de custo marginal de abatimento) para avaliar oportunidades de iniciativas de descarbonização dos negócios de rebocadores e terminais de contêiner a partir de 2023.

As metas qualitativas relevantes para a curva MACC foram confirmadas em janeiro de 2023 e cobrem 80% das emissões de carbono da companhia. O uso dessa ferramenta permitirá uma priorização objetiva e econômica dos esforços de descarbonização.

Métricas e Metas**Divulgação**

a) Métricas usadas pela companhia para avaliar riscos e oportunidades relacionados ao clima

O compromisso com o monitoramento contínuo de métricas relevantes para o clima facilita o gerenciamento eficaz de riscos e oportunidades relacionados à agenda. Atualmente, as principais métricas incluem:

- a) consumo de energia (eletricidade renovável), com métricas de intensidade da unidade de negócio;
- b) Também são utilizadas métricas relacionadas à receita líquida (emissões de GEE por US\$ 1 milhão); e
- c) métricas operacionais específicas de acordo com a natureza do negócio (ex: emissões de GEE por contêiner movimentado; emissões de GEE por manobra de rebocagem).

As métricas relacionadas ao consumo de água e destinação de resíduos sólidos também são monitoradas.

b) Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 emissões de gases de efeito estufa (GEE), e os riscos relacionados

As emissões de Escopo 1 e 2 da companhia estão resumidas na tabela de emissões de GEE deste relatório.

Atualmente, a companhia está realizando uma análise de triagem de Escopo 3. A ambição é avançar continuamente nesse processo, de forma que a Wilson Sons possa construir um inventário abrangente de Escopo 3 nos próximos anos.

c) Metas usadas pela companhia para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e desempenho em relação às metas

Até o momento, a companhia tem se dedicado a um inventário detalhado de suas emissões de Escopo 1 e 2, bem como estruturado a gestão de riscos e oportunidades de acordo com a abordagem TCFD. Tais iniciativas permitiram estabelecer metas qualitativas para as áreas técnicas envolvidas na gestão de mudanças climáticas e, em 2022, também foram estabelecidas metas qualitativas para executivos dos negócios de rebocadores e terminal de contêiner de Rio Grande. Com base nesse trabalho, a companhia divulgará uma meta quantitativa de emissões de Escopo 1 e 2 em 2025.

Riscos da Wilson Sons

Risco	Categoria	Descrição	Impacto	Medidas mitigatórias/ oportunidades
Mudanças no padrão de precipitação	Físico: Crônico	Aumento e intensificação da variabilidade das temperaturas médias resultando em padrões de precipitação alterados. Horizonte: Curto prazo Probabilidade: Alta Impacto: Moderado	As alterações relacionadas ao clima nos padrões de precipitação devem impactar negativamente a produção agrícola brasileira no médio e longo prazo. Os clientes da Wilson Sons transportam volumes significativos de commodities agrícolas do Brasil e, como tal, os efeitos climáticos adversos sobre a produção agrícola podem resultar na diminuição da demanda pelos serviços da Wilson Sons neste horizonte de tempo. A matriz energética brasileira conta com uma alta proporção de energia hidrelétrica que pode ser impactada pela redução do volume de chuva, o que pode afetar negativamente a produção industrial de nossos clientes ou nossas operações.	Aumentos nas exigências do comércio mundial para superar a escassez de alimentos e outras commodities em várias regiões do mundo menos resilientes do que o Brasil podem mitigar parcialmente os impactos adversos na agricultura brasileira. A Wilson Sons possui mais de cinco mil clientes em todas as indústrias e setores da economia reduzindo a dependência de um determinado produto.
Aumento da frequência de eventos climáticos extremos	Físico: Agudo / Crônico	Aumento da incidência e magnitude de eventos climáticos extremos. Horizonte: Médio prazo Probabilidade: Alta Impacto: Moderado	O impacto de eventos climáticos extremos pode afetar a Wilson Sons de duas maneiras. Primeiro, conforme identificado acima, as receitas da Wilson Sons são sensíveis aos volumes comerciais brasileiros. O aumento da incidência de eventos climáticos extremos tem o potencial de impactar negativamente a atividade econômica brasileira no longo prazo e, como tal, a demanda pelos serviços da Wilson Sons pode diminuir. Em segundo lugar, as operações da Wilson Sons podem ser impactadas diretamente por tempestades e consequentes inundações, e/ou por vendavais, impactando equipamentos e cargas, bem como danos à infraestrutura.	Rebocagem é essencialmente um serviço para garantir a segurança dos navios que são mais frequentemente solicitados em eventos de condições meteorológicas extremas. A Wilson Sons definiu procedimentos de acordo com as condições climáticas que definem como as suas atividades podem ser conduzidas para evitar e mitigar os impactos identificados e garantir a segurança de sua operação.
Aumento do nível do mar	Físico: Agudo / Crônico	O aumento do nível do mar resulta em danos significativos, interrupções e custos de mitigação para a infraestrutura portuária brasileira. Horizonte: Longo prazo Probabilidade: Baixa Impacto: Moderado	Os portos e a infraestrutura portuária estão expostos ao aumento do nível médio do mar, bem como a potenciais aumentos na frequência/intensidade dos eventos extremos do nível do mar devido à tempestades. Os impactos potenciais de tais eventos incluem danos à infraestrutura portuária e aumento de paradas operacionais. Isso tem implicações financeiras potenciais para a Wilson Sons e seus clientes.	Dados meteorológicos, oceanográficos e o nível das marés são monitorados para garantir a infraestrutura e a segurança operacional.

Risco	Categoria	Descrição	Impacto	Medidas mitigatórias/ oportunidades
Mudanças na matriz energética	Transição: Mercado e Tecnologia	Diminuição dos volumes de comércio de hidrocarbonetos como resultado de ação política e/ou mudança na demanda do consumidor. Horizonte: Longo prazo Probabilidade: Alta Impacto: Moderado	No longo prazo, esperamos que a produção mundial de hidrocarbonetos permaneça estável devido ao aumento da produção de energia a partir de fontes de baixo carbono. O transporte de cargas intensivas em carbono e a produção e exportações de hidrocarbonetos brasileiro provavelmente diminuirão com a redução da demanda, com potenciais reduções na demanda por serviços da Wilson Sons durante este período.	Atualmente, a Wilson Sons monitora as movimentações do mercado e os impactos sofridos por seus clientes com uma equipe dedicada de inteligência de mercado. Além disso, a companhia está sempre buscando formas de diversificar suas atividades e buscar oportunidades que tais mudanças de mercado possam trazer. As reservas brasileiras de hidrocarbonetos são algumas das mais promissoras do mundo e, como resultado, são mais resistentes a choques de demanda.
Mudanças regulatórias	Transição: Compliance e regulatório	Governos legislando por uma ação climática mais forte das indústrias de transporte e logística. Horizonte: Médio prazo Probabilidade: Média Impacto: Moderado	A regulamentação ambiental sobre transporte e logística pode se tornar mais rigorosa com impactos associados para a Wilson Sons. Em primeiro lugar, notamos que a estratégia inicial de GEE da Organização Marítima Internacional prevê uma redução na intensidade de carbono do transporte marítimo internacional em pelo menos 40% até 2030, buscando 70% até 2050, em comparação com 2008. Isso provavelmente afetará a Wilson Sons e seus clientes por meio de custos associados à redução da intensidade de carbono de suas operações. Dito isso, a Wilson Sons também espera que alguns desses custos sejam compensados pelos ganhos com a eficiência operacional. Além disso, a Wilson Sons reconhece os riscos associados à introdução de uma taxa de carbono no médio e longo prazo. Isso também aumentaria os custos associados às operações da Wilson Sons e de seus clientes.	Aumento da demanda de donos de cargas que buscam alternativas ao transporte rodoviário como parte de cadeias de suprimentos de baixo carbono. Potencial para aumentar o volume de transporte de cargas relacionadas à descarbonização, como matérias-primas usadas para veículos elétricos e peças/componentes. A Wilson Sons poderá posicionar-se como o parceiro dos clientes através da divulgação e implementação de uma estratégia de descarbonização que reflita as melhores práticas.
Pressão externa por descarbonização	Transição: reputacional	Pressão externa para descarbonização por parte de clientes. Horizonte: Longo prazo Probabilidade: Média Impacto: Moderado	Os clientes da Wilson Sons podem valorizar cada vez mais o trabalho com fornecedores de logística com menores emissões absolutas de GEE como resultado de suas próprias metas de redução de emissões do Escopo 3. Para a Wilson Sons, o aumento dos requisitos para descarbonização de suas operações pode resultar em custos, por exemplo, através da introdução de embarcações movidas a combustíveis alternativos.	A Wilson Sons monitora e reporta suas emissões, que atualmente são auditadas de forma independente com o selo Ouro do GHG Protocol. Esses dados são essenciais para entender melhor o perfil de emissões da companhia, abordar hotspots e avaliar sua exposição a eventuais exigências de descarbonização. A posição de liderança da Wilson Sons no mercado facilita o acesso a desenvolvimentos e a colaboração em grupos de trabalho e eventos, e estamos frequentemente implementando melhorias em embarcações e equipamentos. A aquisição de novos equipamentos considera constantemente as mais recentes tecnologias como é o caso da construção de seis novos rebocadores de casco twin-fin que são até 14% mais eficientes que os rebocadores convencionais.

Emissões atmosféricas

GRI 102-12; 103-1; 103-2; 302-4; 305-1; 305-2; 305-4; 305-5

A Wilson Sons vem identificando oportunidades de descarbonização de sua matriz energética como forma de reduzir o impacto de nossas atividades no meio ambiente. A companhia mantém o compromisso de publicar proativamente seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no registro público, do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2022, a companhia manteve o selo ouro do inventário publicado no programa, abrangendo os escopos 1 e 2.

Acreditamos na adoção de novas tecnologias, na construção de parcerias, e na efficientização de processos como meios de contribuir para redução das emissões. Por exemplo, nos terminais de contêiner alcançamos uma redução de 20% na intensidade de carbono operacional (kgCO₂/ TEU), reflexo da reorganização do layout do pátio no Tecon Salvador, e priorização de equipamentos com energia mais limpas. A Central de Operações de Rebocadores (COR) consolida o uso mais eficiente do combustível marítimo com a otimização das rotas de navegação, ampliando a capacidade para cobrir todas as filiais e estendendo seus efeitos positivos na redução do consumo de combustível em todas as nossas embarcações. A unidade de Rebocadores teve discreta redução de 2% nas emissões devido principalmente ao menor consumo de diesel em viagens para docagens e atendimentos a operações especiais.



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Emissões de GEE - Escopo 1	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	tCO ₂ e	8.637,4	7.681,1	7.847,9
Rebocadores	tCO ₂ e	52.487,5	53.257,5	47.650,2
Outros	tCO ₂ e	1.273,6	1.434,0	1.010,5
Total	tCO ₂ e	62.398,4	62.372,5	56.508,6

Emissões de GEE - Escopo 2	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	tCO ₂ e	1.221,2	4.104,3	1.573,3
Rebocadores	tCO ₂	96,3	137,3	86,2
Outros	tCO ₂ e	198,1	526,1	252,7
Total	tCO ₂ e	1.515,7	4.767,8	1.912,2

Emissões de GEE - em toneladas de CO ₂ equivalente	Unidade	2022	2021	2020
CO ₂	tCO ₂ e	61.836,3	65.141,2	57.079,9
CH ₄	tCO ₂ e	572,3	698,5	220,2
N ₂ O	tCO ₂ e	837,0	764,3	769,1
SF ₆	tCO ₂ e	0,0	0,0	0,0
HFCs	tCO ₂ e	663,6	674,6	351,6

Emissões de GEE - em toneladas absolutas	Unidade	2022	2021	2020
CO ₂	tonelada (t)	61.836,3	65.141,2	57.079,9
CH ₄	tonelada (t)	20,4	24,9	8,8
N ₂ O	tonelada (t)	3,2	2,9	2,6
SF ₆	tonelada (t)	0,0	0,0	0,0
HFCs	tonelada (t)	0,4	0,4	0,2

Intensidade de Carbono (Operacional)	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	kg CO ₂ e/ TEU movimentados	10,3	12,8	9,3
Rebocadores	kg CO ₂ e/ manobras	958,4	982,8	902,9
Intensidade de Carbono (Financeira)	Unidade	2022	2021	2020
Wilson Sons	kg CO ₂ / Receita Líquida (R\$ milhares)	28,1	31,4	32,2
HFCs	tonelada (t)	0,4	0,4	0,2

Em 2022, houve uma redução de 5% nas emissões totais da Companhia. Tal redução se deve principalmente à diminuição das emissões de escopo 2, referentes ao consumo de energia elétrica. Em comparação a 2021, o fator médio de emissão de energia elétrica do SIN (Sistema Interligado Nacional) reduziu 66%, refletindo neste escopo. Além disto, em 2022, a Wilson Sons consumiu 4% menos energia elétrica devido principalmente a redução de 5% na movimentação de contêineres e em 10% o tempo de estadia dos contêineres tipo reefer no Tecon Rio Grande, principal consumidor de eletricidade do grupo. Importante destacar que o ano de 2021 foi atípico, e teve um importante aumento de consumo de energia elétrica nos terminais de contêiner, devido ao gargalo causado pela pandemia global que causou diversos impactos, como: a disponibilidade de contêineres vazios, atrasos, congestionamentos na cadeia de suprimentos, cancelamentos e mudanças de programação que acabaram resultando em um maior tempo de estadia dos contêineres nos terminais, aumentando o consumo de energia e as emissões naquele ano.

A divisão de Rebocadores, responsável por cerca de 80% das emissões diretas da Wilson Sons, reduziu sua intensidade de carbono (kg CO₂/manobra) em 2% devido a uma redução do número de viagens para realização de docagens em estaleiros. Desta forma, as emissões de escopo 1 da Companhia não foram impactadas significativamente.

Em 2022, realizamos análise de materialidade e cálculo do screening de emissões de escopo 3. Como resultado do projeto, identificamos que as categorias mais representativas são: bens e serviços comprados, bens de capitais e uso de bens e serviços vendidos. Além disso, a Wilson Sons iniciou estudos para estabelecer sua trajetória de redução da pegada de carbono da própria companhia e da cadeia de valor, baseada na transição de suas principais fontes de emissão para tecnologias menos intensivas em emissões de gases de efeito estufa. Com base nas análises que estão em andamento, a empresa espera poder avaliar os diferentes cenários para sua adaptação à economia de baixo carbono através do futuro estabelecimento de metas de redução das emissões.

CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP)

A Wilson Sons tem uma expressiva posição de relevância no apoio à logística marítima de grandes empresas e, portanto, tem um papel importante na descarbonização dessa cadeia de valor. A companhia faz parte do programa CDP reforçando nosso compromisso com os avanços dessa agenda.

Em 2022, a Wilson Sons alcançou um desempenho nota B no questionário de mudanças climáticas para o segmento de transporte marítimo, evoluindo em relação à avaliação anterior (nota C) principalmente devido a uma melhor gestão dos riscos e oportunidades seguindo a metodologia da TCFD. Atualmente, 44% das empresas do setor marítimo que divulgam publicamente seus dados ao CDP estão classificadas no nível B.





Energia

GRI 302-1; 302-3

A gestão eficaz do consumo de energia requer ganhos de eficiência e a priorização consciente das fontes renováveis. Assim, a companhia planeja e estabelece diferentes estratégias de aquisição e consumo de energia, buscando identificar, promover e replicar projetos que permitam ganhos de eficiência operacional a partir do uso de energia.

Possuímos a maior frota de rebocadores do país e a maior parte de nossa pegada de carbono está ligada a essas embarcações. Iniciamos uma série de medidas e adoção de tecnologias para reduzir o consumo de combustível da nossa frota. Adotamos medidas, tais como: desenvolvimento de algoritmos de otimização de despacho, programa de eficiência operacional voltados para as tripulações, além das outras estratégias para o uso otimizado da energia, desenvolvidos pela Central de Operações de Rebocadores (COR). Na construção dos últimos rebocadores passamos a adotar tecnologia que melhora a navegação em função de uma hidrodinâmica mais eficiente com o uso de dupla quilha (twin-fin), que permite uma redução de até 14% no consumo de combustível e consequentemente das emissões de gases de efeito estufa.

A Wilson Sons vem aumentando seu potencial de inovação através de parcerias com startups engajadas na agenda climática. Temos uma parceria com a SINAI Technologies, primeira plataforma de descarbonização do mundo, para desenvolver a curva de custo marginal de abatimento de carbono da Companhia, e apoiar no mapeamento de iniciativas de redução de emissões.

CONSUMO DE ENERGIA

Matriz energética	Unidade	2022	2021	2020
Energia renovável	%	13,4	13,8	12,5
Energia não-renovável	%	86,6	86,2	87,5

Detalhamento por Unidade de Negócio	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	GJ	217.554,8	229.292,4	207.199,4
Rebocadores	GJ	712.526,4	715.169,5	644.041,2
Outros	GJ	33.815,3	27.659,3	26.100,8
Total	GJ	963.896,4	972.121,2	877.341,4

Consumo de Combustível	Unidade	2022	2021	2020
Consumo de diesel	m ³	23.096,0	23.151,0	21.239,0
Consumo de GLP	tonelada	119,0	123,0	120,0
Consumo de gasolina	m ³	269,0	234,0	242,0

Detalhamento do consumo de energia	Unidade	2022	2021	2020
Consumo de Eletricidade	MWh	35.595,7	37.185,0	30.237,1
Consumo de Diesel	MWh	227.572,7	228.205,2	209.554,3
Consumo de GLP	MWh	1.703,1	1.704,3	1.543,6
Consumo de gasolina	MWh	2.221,9	1.932,4	2.162,8

ENERGIA RENOVÁVEL

Detalhamento por Unidade de Negócio	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	GJ	103.565,0	115.008,2	89.282,4
Rebocadores	GJ	7.709,9	4.096,7	5.030,0
Outros	GJ	18.003,8	15.425,1	15.099,5
Total	GJ	129.278,7	134.530,0	94.312,4

ENERGIA NÃO RENOVÁVEL

Detalhamento por Unidade de Negócio	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	GJ	113.989,8	114.284,3	117.917,1
Rebocadores	GJ	704.816,5	711.072,8	639.011,2
Outros	GJ	15.811,5	12.234,2	11.001,3
Total	GJ	834.617,7	837.591,2	756.928,3

Intensidade energética (Operacional)	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	GJ/ TEU	0,2	0,2	0,2
Rebocadores	GJ/ manobras	12,9	13,1	12,1

Intensidade energética (Financeira)	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	GJ/ Rec. Líq (R\$ milhões)	283,2	299,8	305,9
Rebocadores	GJ/ Rec. Líq (R\$ milhões)	629,4	665,8	717,6
Wilson Sons	GJ/ Rec. Líq (R\$ milhões)	424,3	454,5	483,2

Água e efluentes

GRI 103-1; 103-2; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5

A responsabilidade pela gestão dos recursos hídricos inclui a análise de tendências de consumo eficiente, e o monitoramento de cenários de risco relacionados à água que possam impactar a continuidade das operações. Os recursos hídricos são gerenciados diretamente por meio de controles tanto do consumo de água quanto do descarte de efluentes. A companhia compra água de terceiros e não utiliza águas subterrâneas.

Em 2022, cerca de 30% da água captada foi utilizada para abastecer as embarcações dos clientes, principalmente no Tecon Rio Grande e nas bases de apoio offshore. A quantidade de água consumida por essas embarcações é controlada operacionalmente pelos clientes e afeta diretamente o consumo anual de água da Wilson Sons.

Em relação ao consumo de água pelas operações próprias da Wilson Sons, o hidrojateamento durante a docagem de navios no estaleiro e a lavagem de equipamentos estão entre as atividades de maior consumo de água da companhia. Em 2022, alguns fatores contribuíram para o consumo de água, como: aumento do efetivo de colaboradores nos Estaleiros, reformas e pequenas obras civis no centro logístico de Santo André e aumento operacional no Tecon Salvador.

Com foco no melhor uso da água, desenvolvemos iniciativas de reaproveitamento e captação de água da chuva. Em 2022, reaproveitamos mais de três mil metros cúbicos de água nos terminais de contêiner, bases de apoio offshore e centro logístico. O Tecon Salvador conta com um programa de reaproveitamento de todo o efluente da lavagem de equipamentos. Em 2022, o terminal reutilizou mais de 1.500 metros cúbicos de água. O sistema de reaproveitamento de águas pluviais e água de reuso passou por manutenção em 2022, e por este motivo houve uma redução no volume de água reaproveitada em relação ao ano anterior.

Além disso, para gerenciar a água com eficiência, o terminal conta com um sistema de monitoramento remoto que permite o acompanhamento dos níveis dos reservatórios, volume de consumo e possíveis vazamentos. No Tecon Rio Grande coletamos e tratamos a água proveniente do uso de equipamentos de ar condicionado, além dos sistemas de coleta de águas pluviais. Ambos os terminais de contêiner possuem um sistema que trata e retira o óleo da água gerada na lavagem dos equipamentos, para posterior reutilização.

Consumo total de água	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	m ³	30.202,3	22.295,2	29.255,9
Rebocadores	m ³	16.478,1	14.272,9	20.162,5
Outros	m ³	152.509,6	84.647,0	46.708,2
Total	m³	199.190,0	121.215,1	96.126,5

Reuso/Aproveitamento de água	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	m ³	2.557,2	3.597,1	3.990,7
Rebocadores	m ³	0,0	0,0	0,0
Outros	m ³	676,9	539,3	425,5
Total	m³	3.234,2	4.136,4	4.416,2

Descarte de efluentes	Unidade	2022	2021	2020
Terminais de Contêiner	m ³	6.565,0	6.861,3	6.808,6
Rebocadores	m ³	8.305,1	14.561,9	12.187,6
Outros	m ³	20.882,4	16.026,2	13.241,4
Total	m³	35.752,5	37.449,3	32.237,6



Resíduos sólidos

GRI 103-1; 103-2; 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5

A gestão de resíduos sólidos também é relevante para a sustentabilidade da companhia, promovendo a reciclagem e o reaproveitamento para mitigar a poluição. Algumas iniciativas de conscientização dos colaboradores foram implementadas, e mantidas incluindo a reciclagem de uniformes usados pelos funcionários para uso como cobertores para moradores de rua e animais de estimação. Em 2022, o projeto produziu 290 cobertores reciclados, transformados a partir de 302 quilos de uniformes.

O aumento de 6% da destinação de resíduos sólidos em 2022 foi causado principalmente pelas atividades de remoção de rochas na base de apoio offshore de Niterói, e gerou cerca de 10.000 toneladas que foram destinadas para aterros sanitários. Assim como no ano anterior, este valor representou 71% do total de resíduos destinados pela Companhia em 2022.

Outros fatores que contribuíram para o impacto na destinação de resíduos foi a realização de pequenas obras e desmobilização de área no CL Santo André, e descarte de material em desuso dos armazéns, que aumentaram o volume de materiais como sucata metálica e papel. O Tecon Santa Clara, também realizou pequenas reformas que geraram cerca de 5 toneladas de entulho, encaminhados para aterros. O aumento na operação do Tecon Salvador, relacionado ao novo Cais Santa Dulce também contribuíram para o aumento dos resíduos da Companhia.

Destaca-se que em relação a 2021, a Wilson Sons aumentou em 24% o aproveitamento dos resíduos através de iniciativas como o "Aterro Zero", do Tecon Salvador, implantada em Setembro de 2022, que aumentou em 51% o aproveitamento de resíduos da unidade. O programa tem como objetivo optar por tecnologias como o co-processamento e compostagem, para evitar que os resíduos sejam destinados para aterros. Além disso, as unidades Centro Logístico Santo André e Estaleiro melhoraram a gestão de resíduos, e passaram a encaminhar madeira, liner de etiquetas, e granalhas para reciclagem e co-processamento, respectivamente.

Através de um ajuste na métrica de contabilização dos resíduos, a divisão de Rebocadores aumentou em 47% o aproveitamento de seus resíduos, devido ao correto enquadramento do resíduo "borra oleosa", como resíduo encaminhado para aproveitamento através da tecnologia de co-processamento. Ou seja, foi removido da categoria "Outros".

Em 2022, não houve acidentes com vazamentos superiores a 10 m³, apenas com baixas descargas relevantes. O volume total vazado em relação à companhia foi de 912 litros. Desse total, 54 litros atingiram um corpo d'água sem impactos significativos.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Tipo de Resíduo	Unidade	2022	2021	2020
Resíduos perigosos	tonelada (t)	461,2	1.587,7	1.474,1
Resíduos não perigosos	tonelada (t)	13.587,2	11.626,1	1.616,3

Terminais de Contêiner	Destinação por tipo	Unidade	2022	2021	2020
Resíduos perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	33,9	39,1	26,0
	Incineração	tonelada (t)	0,1	0,7	0,4
	Co-processamento	tonelada (t)	59,0	33,7	30,9
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	66,2	23,5	9,0
	Recuperação do óleo lubrificante	tonelada (t)	43,2	44,5	28,5
	Outros	tonelada (t)	20,1	4,2	3,3
Resíduos não perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	222,4	265,7	253,0
	Compostagem	tonelada (t)	42,0	6,0	1,4
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	314,0	370,3	269,3
	Resíduos reutilizados	tonelada (t)	42,3	1,9	1,5
	Outros	tonelada (t)	141,5	0,7	1,0

Rebocadores	Destinação por tipo	Unidade	2022	2021	2020
Resíduos perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	9,2	11,8	13,2
	Incineração	tonelada (t)	1,8	3,2	5,0
	Co-processamento	tonelada (t)	69,9	10,1	19,9
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	0,1	0,0	0,1
	Recuperação do óleo lubrificante	tonelada (t)	50,3	67,1	16,1
	Outros	tonelada (t)	0,0	832,2	1.159,5
Resíduos não perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	52,0	44,4	104,3
	Compostagem	tonelada (t)	0,0	0,2	0,0
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	15,2	14,7	28,1
	Resíduos reutilizados	tonelada (t)	0,0	0,0	0,0
	Outros	tonelada (t)	7,9	5,1	4,0

Outros	Destinação por tipo	Unidade	2022	2021	2020
Resíduos perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	68,0	20,0	42,5
	Incineração	tonelada (t)	0,2	73,6	0,3
	Co-processamento	tonelada (t)	27,5	9,1	64,9
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	11,3	16,4	50,7
	Recuperação do óleo lubrificante	tonelada (t)	59,1	123,9	0,0
	Outros	tonelada (t)	0,1	274,7	3,9
Resíduos não perigosos	Resíduos enviados para aterros sanitários	tonelada (t)	11.925,6	10.373,0	343,5
	Compostagem	tonelada (t)	0,7	0,0	5,4
	Resíduos reciclados	tonelada (t)	760,6	532,7	604,8
	Resíduos reutilizados	tonelada (t)	27,8	9,8	0,0
	Outros	tonelada (t)	0,0	1.012,5	0,0

Sobre o relatório

A publicação deste relatório de sustentabilidade é mais um passo para a divulgação cada vez mais consistente do desempenho econômico, ambiental, social e de governança da Wilson Sons.

Rebocadores da Wilson Sons auxiliando uma transferência ship-to-ship de GNL



Perfil do relatório

GRI 102-40; 102-42; 102-43; 102-45; 102-48; 102-49; 102-50; 102-53; 102-54

Guiado pela versão padrão da Global Reporting Initiative (GRI), este relatório apresenta informações sobre a gestão, políticas e práticas corporativas para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Para fins de comparabilidade, indicadores de desempenho para os anos de 2021 e 2020 foram incluídos, sempre que possível.

Alinhada às recomendações da GRI, buscamos relatar neste documento os temas de sustentabilidade que refletem impactos reais e uma gestão eficaz, por isso sua atuação socioambiental foi inserida em um amplo contexto de práticas ESG, considerando todos os segmentos e regiões em que Wilson Sons tem controle das subsidiárias. A definição dos temas apresentados neste relatório teve como base a análise das políticas e práticas existentes, a disponibilidade de informações e o posicionamento de outras organizações do setor, bem como a influência da conduta da companhia nas decisões de seus stakeholders.

Dúvidas, comentários e sugestões a respeito deste Relatório podem ser encaminhados pelo e-mail ri@wilsonsons.com.br



Temas Relevantes

GRI 102-44; 102-46; 102-47; 103-1

Com base nos critérios descritos, a Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade 2022 da companhia apresenta 10 principais aspectos sociais, ambientais e de governança para posicionamento de sustentabilidade da Wilson Sons.



Emissões e Mudanças climáticas



Energia



Saúde e Segurança do trabalho



Ética, Transparência e Integridade



Recursos hídricos e de resíduos



Impacto socioeconômico na comunidade



Diversidade e Igualdade



Impactos nos ecossistemas aquáticos



Segurança da informação



Direitos Humanos

Índice de conteúdo GRI

GRI 102-55

	Indicador	Descrição	Omissão / Justificativa
Perfil organizacional			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1	Nome da organização	
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	
	102-4	Localização das operações	
	102-5	Propriedade e natureza jurídica	
	102-6	Mercados atendidos	
	102-7	Porte da organização	
	102-8	Informações sobre funcionários e outros trabalhadores	
	102-9	Cadeia de fornecedores	
	102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não ocorreram mudanças significativas no período reportado.
	102-11	Adoção da abordagem ou princípio da precaução	
	102-12	Iniciativas externas	
	102-13	Participação em associações	A Companhia é signatária do Pacto Global.
	Estratégia		
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14	Declaração do executivo com o maior poder de decisão na organização	
	102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	
Ética e integridade			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	
	102-17	Mecanismos de aconselhamento e comunicação sobre questões de ética	
Governança			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-18	Estrutura de governança	
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	
Engajamento de stakeholders			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-40	Lista dos grupos de stakeholders	
	102-41	Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordo ou negociação coletiva.
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	
	102-43	Abordagem para engajar os stakeholders	
	102-44	Temas e preocupações levantados pelos stakeholders	

	Indicador	Descrição	Omissão / Justificativa
Prática de Relato			
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	
	102-46	Definição do conteúdo e limites dos temas materiais	
	102-47	Lista dos temas materiais	
	102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	
	102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados	
	102-50	Período coberto pelo relatório	
	102-51	Data do relatório mais recente	
	102-52	Ciclo de reporte	
	102-53	Contato para dúvidas sobre o relatório	
	102-54	Premissas de relato em acordo com os Standards GRI	
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	
	102-56	Verificação externa	O relatório não possui verificação externa para os indicadores de sustentabilidade, os dados são gerados, controlados e reportados pelas áreas responsáveis.
Forma de Gestão			
GRI 103: Forma de Gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu Limite	
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	
	103-3	Avaliação da forma de gestão	
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico gerado e distribuído	
Práticas de Compra			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	
	302-3	Intensidade energética	
	302-4	Redução do consumo de energia	
Água e efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1	Interações com a água como recurso compartilhado	
	303-2	Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	
	303-3	Retirada de água	Foram realizados pequenos ajustes nos dados de 2021.
	303-4	Descarte de água	
	303-5	Consumo de água	Nomenclatura foi readequada (anteriormente referida como "Captação de água")

	Indicador	Descrição	Omissão / Justificativa
Emissões			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	Para os indicadores GRI 305-1, 305-2 e 305-4, este relatório não contém as emissões da Joint venture WSUT. Porém, o Inventário de Emissões publicado no Registro Público de Emissões do GHG Protocol contempla. Desta forma, os dados não devem ser comparados. Foram realizados pequenos ajustes nos dados de 2021.
	305-2	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	
	305-4	Intensidade das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Foram realizados pequenos ajustes nos dados de 2021.
	306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	
	306-3	Resíduos gerados	
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	
Conformidade Ambiental			
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	
Avaliação Ambiental de Fornecedores			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de funcionários	
Saúde e Segurança Ocupacional			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Representação dos funcionários em comitês formais de saúde e segurança	
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	
	403-8	Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão da saúde e da segurança ocupacional	
	403-9	Lesões laborais	
Capacitação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Número médio de horas de treinamento por funcionários	
Diversidade			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	
Avaliação de Direitos Humanos			
GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-2	Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	
	412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	
Avaliação Social de Fornecedores			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	



WILSON SONS
Praia de Botafogo, 186, 4º andar
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4271

-  [/WilsonsonsBR](#)
-  [/company/WilsonSons](#)
-  [/WilsonSons](#)
-  [/WilsonSonsBR](#)
-  [/WilsonSonsIR](#)

 wilsonsons.com.br/ri